

| COD  | Localidade  | Município      | Estado | Unidade Geográfica | Latitude       | Longitude     | Características Gerais  | Proteção Legal   | ISL             | Acesso e Logística   | Categoria de Priorização       | Justificativa de Priorização  | Particularidades Relevantes   | Bibliografia  |
|------|---|----------------|--------|--------------------|----------------|---------------|---|--|-----------------|--|--------------------------------|---|---|---------------|
| RJ01 | Baía de Paraty                                    | Paraty         | RJ     | SANN               | 23°11'2.40"S   | 44°35'43.98"O | A Baía de Paraty está localizada na porção oeste da Baía de Ilha Grande. A localidade é caracterizada pela presença de praias de cascalho/areia grossa, estruturas artificiais e manguezais. Presença de diversas ilhas e das fozes dos rios Mateus Nunes, Perequê-Açu e dos Meros.   | Área de Proteção Ambiental Baía de Paraty<br>Estação Ecológica Tamoiós<br>Área de Proteção Ambiental de Caiuru | 4, 6, 8, 9 e 10 | A partir da Rodovia Federal BR-101, no município de Paraty, seguir em direção ao centro histórico e acessar a Rua Josphina Gibrail Costa (via que beira o canal do Rio Perequê-açu), seguir até o final e virar à direita na Rua Benedito Telmo Colpe para chegar a Praia Terra Nova, na porção central da localidade. | Área relevante para proteção   | Moderada concentração de espécies prioritárias de pequenos cetáceos ( <i>Sotalia guianensis</i> ).  | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Deve-se navegar com extrema cautela pelas áreas de concentração de pequenos cetáceos de forma a evitar lesões traumáticas nos animais devido à colisão com embarcações ou seus motores. Caso algum indivíduo se aproxime ativamente, as embarcações devem reduzir sua velocidade. A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento. Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais. | 294, 295, 296 |
| RJ02 | Ilha Comprida                                     | Paraty         | RJ     | SANN               | 23° 3'37.90"S  | 44°36'23.71"O | Presença de vegetação na porção superior da ilha. Caracterizada por costão rochoso liso. Presença de rochas (depósito de tálus). Esta região é considerada como de importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - BR 194).   | Estação Ecológica de Tamoiós<br>Área de Proteção Ambiental de Caiuru   | 6 e 8           | A partir da Rodovia Federal BR-101, entrar aproximadamente no km 535 do município de Paraty e seguir até o atracadouro na Praia de Tarituba. Seguir por via marítima até a Ilha de Araçatiba. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.   | Área prioritária para proteção | Elevada concentração, alimentação e repouso de aves marinhas costeiras ( <i>Fregata magnificens</i> , <i>Larus dominicanus</i> ) e aves aquáticas pernaltas ( <i>Ardea alba</i> , <i>Egretta thula</i> ).   | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.   | 281           |
| RJ03 | Ilha de Araçatiba (a sudoeste da Ilha Araraquara) | Paraty         | RJ     | SANN               | 23° 5'14.10"S  | 44°33'39.44"O | Presença de vegetação na porção superior da ilha. Caracterizada por costão rochoso liso. A porção oeste é composta de estruturas artificiais (muro de contenção e atracadouro). Esta região é considerada como de importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - BR 194).  | Área de Proteção Ambiental de Caiuru   | 8               | A partir da Rodovia Federal BR-101, entrar aproximadamente no km 535 do município de Paraty e seguir até o atracadouro na Praia de Tarituba. Seguir por via marítima até a Ilha de Araçatiba. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.   | Área prioritária para proteção | Elevada concentração, alimentação e repouso de aves marinhas costeiras ( <i>Sula leucogaster</i> , <i>Fregata magnificens</i> , <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Thalasseus maximus</i> ) e aves aquáticas pernaltas ( <i>Egretta thula</i> ).   | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.   | 281           |
| RJ04 | Laje Branca                                       | Paraty         | RJ     | SANN               | 23° 4'36.19"S  | 44°33'25.21"O | Laje caracterizada por costão rochoso de declividade média, com presença de vegetação escassa na porção superior do rochedo e depósito de tálus.  | Área de Proteção Ambiental de Caiuru   | 6 e 8           | A partir da Rodovia Federal BR-101, entrar aproximadamente no km 535 do município de Paraty e seguir até o atracadouro na Praia de Tarituba. Seguir por via marítima até a Laje Branca. O acesso à laje pode ser realizado através de outros pontos de embarque.   | Área prioritária para proteção | Reprodução de aves marinhas costeiras ( <i>Fregata magnificens</i> ). Concentração de aves marinhas costeiras ( <i>Sula leucogaster</i> , <i>Thalasseus aculavidus</i> ).   | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.   | 281           |
| RJ05 | Ilhas Araraquara e Jurubaiba                      | Paraty         | RJ     | SANN               | 23° 3'40.72"S  | 44°33'33.95"O | Presença de vegetação na porção superior das ilhas. Caracterizadas por costão rochoso, de declividade média, liso e não liso. Presença de rochas (depósito de tálus). Esta região é considerada como de importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - BR 194).  | Estação Ecológica de Tamoiós<br>Área de Proteção Ambiental de Caiuru   | 2, 6 e 8        | A partir da Rodovia Federal BR-101, entrar aproximadamente no km 535 do município de Paraty e seguir até o atracadouro na Praia de Tarituba. Seguir por via marítima até as ilhas. O acesso às ilhas pode ser realizado através de outros pontos de embarque.  | Área prioritária para proteção | Elevada concentração, alimentação e repouso de aves marinhas costeiras ( <i>Sula leucogaster</i> , <i>Fregata magnificens</i> , <i>Larus dominicanus</i> ), aves aquáticas pernaltas ( <i>Egretta thula</i> ), aves limícolas ( <i>Haematopus palliatus</i> ) e aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Megascyle torquata</i> ). | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.   | 281           |
| RJ06 | Ilha Araraquarinha                                | Paraty         | RJ     | SANN               | 23° 3'8.02"S   | 44°33'40.97"O | Presença de vegetação na porção superior da ilha. Caracterizada por costão rochoso, de declividade média, liso e não liso. Presença de rochas (depósito de tálus). Esta região é considerada como de importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - BR 194).   | Estação Ecológica de Tamoiós<br>Área de Proteção Ambiental de Caiuru   | 2, 6 e 8        | A partir da Rodovia Federal BR-101, entrar aproximadamente no km 535 do município de Paraty e seguir até o atracadouro na Praia de Tarituba. Seguir por via marítima até as ilhas. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.  | Área prioritária para proteção | Elevada concentração, alimentação e repouso de aves marinhas costeiras ( <i>Sula leucogaster</i> , <i>Fregata magnificens</i> , <i>Larus dominicanus</i> ), aves aquáticas pernaltas ( <i>Egretta thula</i> ), aves limícolas ( <i>Haematopus palliatus</i> ) e aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Megascyle torquata</i> ). | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.   | 281           |
| RJ07 | Rochedo de São Pedro                              | Paraty         | RJ     | SANN               | 23°02'56.00" S | 44°32'45.00"O | Presença de vegetação escassa na porção superior do rochedo. Caracterizado por costão rochoso de declividade média. Presença de rochas (depósitos de tálus).  | Estação Ecológica de Tamoiós   | 2 e 6           | A partir da Rodovia Federal BR-101, entrar aproximadamente no km 535 do município de Paraty e seguir até o atracadouro na Praia de Tarituba. Seguir por via marítima até o Rochedo de São Pedro. O acesso ao rochedo pode ser realizado através de outros pontos de embarque.  | Área prioritária para proteção | Reprodução de aves marinhas costeiras ( <i>Larus dominicanus</i> ). Concentração de aves marinhas costeiras ( <i>Thalasseus aculavidus</i> , <i>Thalasseus maximus</i> , <i>Sterna hirundinacea</i> ).  | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.   | 279, 280, 281 |
| RJ08 | Ilha do Algodão                                   | Angra dos Reis | RJ     | SANN               | 23° 2'14.18"S  | 44°31'7.99"O  | Presença de vegetação na porção superior da ilha. Caracterizada por costão rochoso. Presença de rochas (depósito de tálus). Esta região é considerada como de importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - BR 194).  | Estação Ecológica de Tamoiós<br>Área de Proteção Ambiental de Tamoiós  | 6 e 8           | A partir da Rodovia Federal BR-101 (Rio-Santos), no município de Mangaratiba, acessar a saída do km 455 em direção ao atracadouro na Praia de Conceição do Jacarei. Seguir por via marítima até as ilhas. O acesso às ilhas pode ser realizado através de outros pontos de embarque.                                   | Área prioritária para proteção | Elevada concentração, alimentação e repouso de aves marinhas costeiras ( <i>Larus dominicanus</i> , <i>Thalasseus aculavidus</i> , <i>Thalasseus maximus</i> ) e aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Megascyle torquata</i> ).  | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.   | 281           |
| RJ09 | Ilhas Sandri e Mingu                              | Angra dos Reis | RJ     | SANN               | 23° 2'59.38"S  | 44°29'41.13"O | Presença de vegetação na porção superior das ilhas. Ilhas caracterizadas por costão rochoso e pela presença de rochas (depósito de tálus). Além dessas fisionomias, a Ilha Sandri apresenta também estrutura artificial (muro de contenção), e duas praias em sua porção leste. Esta região é considerada como de grande importância para conservação de aves (Important Bird Area BR 194). | Estação Ecológica de Tamoiós<br>Área de Proteção Ambiental de Tamoiós  | 4, 6 e 8        | A partir da Rodovia Federal BR-101 (Rio-Santos), no município de Mangaratiba, acessar a saída do km 455 em direção ao atracadouro na Praia de Conceição do Jacarei. Seguir por via marítima até as ilhas. O acesso às ilhas pode ser realizado através de outros pontos de embarque.                                   | Área prioritária para proteção | Elevada concentração, alimentação e repouso de aves marinhas costeiras ( <i>Sula leucogaster</i> , <i>Fregata magnificens</i> , <i>Larus dominicanus</i> ) e aves aquáticas pernaltas ( <i>Ardea alba</i> , <i>Egretta thula</i> ).   | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.   | 281           |

| COD  | Localidade   | Município      | Estado | Unidade Geográfica | Latitude      | Longitude     | Características Gerais  | Proteção Legal  | ISL          | Acesso e Logística   | Categoria de Priorização       | Justificativa de Priorização  | Particularidades Relevantes   | Bibliografia |
|------|--|----------------|--------|--------------------|---------------|---------------|---|---|--------------|--|--------------------------------|---|---|--------------|
| RJ10 | Ilha Comprida de Angra dos Reis (próxima à Ilha Tucum) | Angra dos Reis | RJ     | SANN               | 23° 1'57.35"S | 44°26'49.33"O | Presença de vegetação na porção superior da ilha. Ilha caracterizada por rochas (depósito de tálus) e costão rochoso. Esta região é considerada como de importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - BR 194).  | Estação Ecológica de Tamoiós<br>Área de Proteção Ambiental de Tamoiós   | 6 e 8        | A partir da Rodovia Federal BR-101 (Rio-Santos), no município de Mangaratiba, acessar a saída do km 455 em direção ao atracadouro na Praia de Conceição do Jacarei. Seguir por via marítima até a Ilha Comprida. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.            | Área prioritária para proteção | Elevada concentração, alimentação e repouso de aves marinhas costeiras ( <i>Fregata magnificens</i> , <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Thalasseus aculeatus</i> , <i>Thalasseus maximus</i> ).   | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. | 281          |
| RJ11 | Parcel do Pitanga                                      | Angra dos Reis | RJ     | SANN               | 23° 0'54.62"S | 44°25'33.42"O | O Parcel do Pitanga é composto por afloramentos rochosos.   | -   | 8            | A partir da Rodovia Federal BR-101 (Rio-Santos), no município de Mangaratiba, acessar a saída do km 455 em direção ao atracadouro na Praia de Conceição do Jacarei. Seguir por via marítima até a Ilha Comprida. O acesso à localidade pode ser realizado através de outros pontos de embarque.      | Área relevante para proteção   | Concentração e possível reprodução de aves marinhas costeiras ( <i>Sterna spp.</i> ).   | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. | 281          |
| RJ12 | Ilha do Jorge  | Angra dos Reis | RJ     | SANN               | 22°57'26.77"S | 44°25'18.12"O | A ilha do Jorge é caracterizada pela presença de planície de maré arenosa abrigada, escarpa/encosta de rocha não lisa, abrigada, praia de areia grossa e pela foz do rio Grataú, cujas margens possuem manguezais. Esta região é considerada como de importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - BR 194).   | Área de Proteção Ambiental Tamoiós<br>Resolução CONAMA 303/2002   | 4, 8, 9 e 10 | A partir da Rodovia Federal BR-101 (Rodovia Rio-Santos), no município de Angra dos Reis, virar no km 505 e seguir até localidade.  | Área prioritária para proteção | Elevada concentração, alimentação e repouso de aves marinhas costeiras ( <i>Sula leucogaster</i> ) e aves aquáticas pernaltas ( <i>Ardea alba</i> , <i>Egretta thula</i> , <i>Egretta caerulea</i> ).   | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. | 281          |
| RJ13 | Ilha das Palmeiras                                     | Angra dos Reis | RJ     | SANN               | 22°58'49.72"S | 44°24'9.67"O  | Presença de vegetação na porção superior da ilha. Ilha caracterizada por costão rochoso. Presença de rochas (depósito de tálus) e de trechos de faixa de areia com substrato misto. Presença também de estruturas artificiais (rampas, escadas, muro de contenção e atracadouros). Esta região é considerada como de importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - BR 194). | Área de Proteção Ambiental Tamoiós  | 5, 6 e 8     | A partir da Rodovia Federal BR-101 (Rio-Santos), no município de Mangaratiba, acessar a saída do km 455 em direção ao atracadouro na Praia de Conceição do Jacarei. Seguir por via marítima até a Ilha das Palmeiras. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.       | Área prioritária para proteção | Elevada concentração, alimentação e repouso de aves marinhas costeiras ( <i>Sula leucogaster</i> , <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Thalasseus aculeatus</i> , <i>Thalasseus maximus</i> ) e aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Megascops asio</i> ).   | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. | 281          |
| RJ14 | Parcel do Aleijado                                     | Angra dos Reis | RJ     | SANN               | 22°58'32.04"S | 44°22'33.42"O | Parcel caracterizado por afloramentos rochosos. Esta região é considerada como de importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - BR 194).  | Área de Proteção Ambiental de Tamoiós   | 8            | A partir da Rodovia Federal BR-101 (Rio-Santos), no município de Mangaratiba, acessar a saída do km 455 em direção ao atracadouro na Praia de Conceição do Jacarei. Seguir por via marítima até a Ilha do Aleijado. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.         | Área prioritária para proteção | Elevada concentração, alimentação e repouso de aves marinhas costeiras ( <i>Sula leucogaster</i> , <i>Larus dominicanus</i> , <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Thalasseus aculeatus</i> , <i>Thalasseus maximus</i> ) e aves limícolas ( <i>Haematopus palliatus</i> , <i>Pluvialis squatarola</i> , <i>Charadrius semipalmatus</i> , <i>Arenaria interpres</i> ). | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. | 281          |
| RJ15 | Ilhota do Sabucu                                       | Angra dos Reis | RJ     | SANN               | 23° 0'26.20"S | 44°23'0.18"O  | Presença de vegetação na porção superior da ilha. Ilha caracterizada por costão rochoso liso. Esta região é considerada como de importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - BR 194).  | Estação Ecológica de Tamoiós<br>Área de Proteção Ambiental de Tamoiós   | 8            | A partir da Rodovia Federal BR-101 (Rio-Santos), no município de Mangaratiba, acessar a saída do km 455 em direção ao atracadouro na Praia de Conceição do Jacarei. Seguir por via marítima até a Ilhota do Sabucu. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.         | Área prioritária para proteção | Elevada concentração, alimentação e repouso de aves limícolas ( <i>Haematopus palliatus</i> , <i>Charadrius semipalmatus</i> , <i>Arenaria interpres</i> , <i>Actitis macularius</i> ) e aves marinhas costeiras ( <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Thalasseus aculeatus</i> , <i>Thalasseus maximus</i> ).  | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. | 281          |
| RJ16 | Laje Branca  | Angra dos Reis | RJ     | SANN               | 22°59'58.85"S | 44°21'57.49"O | Laje caracterizada por afloramento rochoso rochoso liso.  | Área de Proteção Ambiental de Tamoiós   | 8            | A partir da Rodovia Federal BR-101 (Rio-Santos), no município de Mangaratiba, acessar a saída do km 455 em direção ao atracadouro na Praia de Conceição do Jacarei. Seguir por via marítima até a Laje Branca. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.              | Área relevante para proteção   | Concentração de aves marinhas costeiras ( <i>Thalasseus maximus</i> ).  | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. | 281          |
| RJ17 | Ilha Araçatiba de Dentro                               | Angra dos Reis | RJ     | SANN               | 23° 0'36.17"S | 44°21'49.03"O | Presença de vegetação na porção superior da ilha. Ilha caracterizada por costão rochoso. Presença de rochas (depósito de tálus). Esta região é considerada como de importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - BR 194).   | Estação Ecológica de Tamoiós<br>Área de Proteção Ambiental de Tamoiós<br>Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda do Tanguá | 6 e 8        | A partir da Rodovia Federal BR-101 (Rio-Santos), no município de Mangaratiba, acessar a saída do km 455 em direção ao atracadouro na Praia de Conceição do Jacarei. Seguir por via marítima até a Ilha Araçatiba de Dentro. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque. | Área prioritária para proteção | Elevada concentração, alimentação e repouso de aves marinhas costeiras ( <i>Sula leucogaster</i> , <i>Fregata magnificens</i> ), e aves aquáticas pernaltas ( <i>Ardea alba</i> , <i>Egretta thula</i> ).   | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. | 281          |

| COD  | Localidade             | Município               | Estado | Unidade Geográfica | Latitude      | Longitude     | Características Gerais   | Proteção Legal   | ISL                   | Acesso e Logística  | Categoria de Priorização       | Justificativa de Priorização  | Particularidades Relevantes   | Bibliografia  |
|------|------------------------|-------------------------|--------|--------------------|---------------|---------------|--|--|-----------------------|---|--------------------------------|---|---|---------------|
| RJ18 | Ilha de Búzios         | Angra dos Reis          | RJ     | SANN               | 23° 3'27.31"S | 44°24'33.58"O | Presença de vegetação na porção superior da ilhas. Ilhas caracterizada por costão rochoso e pela presença de rochas (depósito de tálus).<br>Presença de afloramento rochoso à nordeste da Ilha de Búzios. Esta região é considerada como de importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - BR 194).                                 | Estação Ecológica de Tamoios<br>Área de Proteção Ambiental de Tamoios  | 6 e 8                 | A partir da Rodovia Federal BR-101 (Rio-Santos), no município de Mangaratiba, acessar a saída do km 455 em direção ao atracadouro na Praia de Conceição do Jacaré. Seguir por via marítima até as ilhas. O acesso às ilhas pode ser realizado através de outros pontos de embarque.               | Área prioritária para proteção | Elevada concentração, alimentação e repouso de aves marinhas costeiras ( <i>Sula leucogaster</i> , <i>Fregata magnificens</i> , <i>Larus dominicanus</i> , <i>Sterna hirundinacea</i> ), aves aquáticas pernaltas ( <i>Ardea cocoi</i> ) e aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Megaceryle torquata</i> ).   | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.<br>Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.<br>Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.<br>Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.  | 281           |
| RJ19 | Ilha de Buzios Pequena | Angra dos Reis          | RJ     | SANN               | 23°3'48"S     | 44°24'39"O    | Presença de vegetação na porção superior da ilha. Ilha caracterizada por costão rochoso. Presença de rochas (depósito de tálus). Esta região é considerada como de importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - BR 194).  | Estação Ecológica de Tamoios<br>Área de Proteção Ambiental de Tamoios  | 6 e 8                 | A partir da Rodovia Federal BR-101 (Rio-Santos), no município de Mangaratiba, acessar a saída do km 455 em direção ao atracadouro na Praia de Conceição do Jacaré. Seguir por via marítima até a Ilha de Búzios Pequena. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque. | Área prioritária para proteção | Elevada concentração, alimentação e repouso de aves marinhas costeiras ( <i>Sula leucogaster</i> , <i>Fregata magnificens</i> , <i>Larus dominicanus</i> , <i>Sterna hirundinacea</i> ), aves aquáticas pernaltas ( <i>Ardea cocoi</i> ) e aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Megaceryle torquata</i> ).   | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.<br>Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.<br>Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.<br>Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.  | 281           |
| RJ20 | Ilha Zatim             | Angra dos Reis          | RJ     | SANN               | 23°03'27.00"S | 44°22'39.00"O | Ilha caracterizada por três agrupamentos de afloramentos rochosos.   | Estação Ecológica de Tamoios, Área de Proteção Ambiental de Tamoios  | 8                     | A partir da Rodovia Federal BR-101 (Rio-Santos), no município de Mangaratiba, acessar a saída do km 455 em direção ao atracadouro na Praia de Conceição do Jacaré. Seguir por via marítima até a Ilha Zatim. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.             | Área relevante para proteção   | Concentração de aves marinhas costeiras ( <i>Thalasseus aculeatus</i> , <i>Thalasseus maximus</i> , <i>Larus dominicanus</i> , <i>Sula leucogaster</i> , <i>Fregata magnificens</i> ).  | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.<br>Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.<br>Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.<br>Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.  | 281           |
| RJ21 | Ilha Queimada Grande   | Angra dos Reis          | RJ     | SANN               | 23°05'28"S    | 44°18'34"O    | Presença de vegetação na porção superior da ilha. Ilha caracterizada por rochas (depósito de tálus) e costão rochoso. Esta região é considerada como de importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - BR 194).   | Estação Ecológica de Tamoios<br>Área de Proteção Ambiental de Tamoios  | 6 e 8                 | A partir da Rodovia Federal BR-101 (Rio-Santos), no município de Mangaratiba, acessar a saída do km 455 em direção ao atracadouro na Praia de Conceição do Jacaré. Seguir por via marítima até as ilhas. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.                 | Área prioritária para proteção | Elevada concentração, alimentação e repouso de aves marinhas costeiras ( <i>Sula leucogaster</i> , <i>Fregata magnificens</i> , <i>Thalasseus aculeatus</i> ) e aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Megaceryle torquata</i> ).  | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.<br>Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.<br>Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.<br>Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.  | 281           |
| RJ22 | Ilha Queimada Pequena  | Angra dos Reis          | RJ     | SANN               | 23° 5'18.59"S | 44°18'36.85"O | Presença de vegetação na porção superior da ilha. Ilha caracterizada por rochas (depósito de tálus) e costão rochoso. Esta região é considerada como de importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - BR 194).   | Estação Ecológica de Tamoios<br>Área de Proteção Ambiental de Tamoios  | 6 e 8                 | A partir da Rodovia Federal BR-101 (Rio-Santos), no município de Mangaratiba, acessar a saída do km 455 em direção ao atracadouro na Praia de Conceição do Jacaré. Seguir por via marítima até as ilhas. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.                 | Área prioritária para proteção | Elevada concentração, alimentação e repouso de aves marinhas costeiras ( <i>Sula leucogaster</i> , <i>Fregata magnificens</i> , <i>Thalasseus aculeatus</i> ) e aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Megaceryle torquata</i> ).  | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.<br>Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.<br>Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.<br>Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.  | 281           |
| RJ23 | Ilha Grande            | Angra dos Reis          | RJ     | SANN               | 23° 8'52.73"S | 44°14'0.36"O  | A Ilha Grande é caracterizada pela presença de praias de areia grossa ou de cascalho e de costões rochosos lisos. A região apresenta, também, manguezais, planície de maré e estruturas artificiais. Esta região é considerada como de importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - BR 193).                                      | Parque Estadual da Ilha Grande<br>Área de Proteção Ambiental de Tamoios<br>Parque Estadual Marinho do Aventureiro<br>Reserva Biológica da Praia do Sul,<br>RESOLUÇÃO CONAMA 303/2002 | 1, 2, 4, 6, 8, 9 e 10 | A partir da Rodovia Federal BR-101 (Rio-Santos), no município de Mangaratiba, acessar a saída do km 455 em direção ao atracadouro na Praia de Conceição do Jacaré. Seguir por via marítima até a Ilha Grande. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.            | Área prioritária para proteção | Moderada concentração de aves marinhas costeiras ( <i>Sula leucogaster</i> , <i>Fregata magnificens</i> , <i>Larus dominicanus</i> , <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Thalasseus maximus</i> , <i>Thalasseus aculeatus</i> ), aves aquáticas pernaltas ( <i>Ardea cocoi</i> , <i>Ardea alba</i> , <i>Egretta thula</i> , <i>Egretta caerulea</i> , <i>Bubulcus ibis</i> , <i>Nycticorax nycticorax</i> , <i>Tigrisoma lineatum</i> , <i>Platalea ajaja</i> , <i>Butorides striata</i> ), aves limícolas ( <i>Vanellus chilensis</i> , <i>Actitis macularius</i> ), aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Tachybaptus dominicus</i> , <i>Megaceryle torquata</i> ), aves limícolas ( <i>Pluvialis dominica</i> ), pinguim ( <i>Spheniscus magellanicus</i> ), aves marinhas pelágicas ( <i>Pachyptila belcheri</i> , <i>Colonyctris borealis</i> ) e aves de rapina ( <i>Amadonastur lacerulatus</i> ).<br><br>Endemismo de espécie prioritária de anfíbios ( <i>Proceratophrys tupinamba</i> , <i>Hylodes fredii</i> ).<br><br>Moderada concentração de anfíbios ( <i>Zachaeus parvulus</i> ). | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.<br>Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.<br>Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.<br>Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.<br>A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento.<br>Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais.<br>É indicada uma avaliação prévia da variação de maré da região ao se realizar operações em ambientes de planície de maré. Devem ser observados os horários dos picos de maré (alta e baixa) e sua amplitude média, de forma a determinar as janelas de oportunidade de trabalho das equipes em campo. | 281, 288, 289 |
| RJ24 | Ilha Jorge Grego       | Angra dos Reis          | RJ     | SANN               | 23°13'50.00"S | 44° 9'10.38"O | A porção norte da ilha é caracterizada pela presença de costões rochosos, enquanto sua porção sul é composta por costões rochosos e depósito de tálus. A ilha é caracterizada pela presença de vegetação de Mata Atlântica.  | Área de Proteção Ambiental de Tamoios  | 1, 2 e 6              | A partir da Rodovia Federal BR-101 acessar o km 64, na altura do município de Angra dos Reis, e seguir até Conceição de Jacaré. Fazer a travessia por via marítima, com escuna ou lancha rápida, até Vila do Abraão. Continuar por via marítima, até a Ilha de Jorge Grego.                       | Área prioritária para proteção | Reprodução de aves marinhas costeiras ( <i>Sula leucogaster</i> , <i>Fregata magnificens</i> ).<br>Concentração de aves marinhas costeiras ( <i>Larus dominicanus</i> ) e aves limícolas ( <i>Haematopus palliatus</i> ).   | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.<br>Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura.<br>Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes.<br>Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.  | 281           |
| RJ25 | Baía de Sepetiba       | Rio de Janeiro, Itaguaí | RJ     | SANN               | 23° 0'8.67"S  | 43°50'7.06"O  | A Baía de Sepetiba é isolada do continente pela Restinga de Marambaia, sendo sua maior ligação com águas exteriores. A localidade inclui as ilhas de Itacuruçá, Jaquanum, e Gualba e a Ponta da Pombeba, situada na Restinga da Marambaia.<br>Seu recôncavo e a Barra de Guaratiba são caracterizados por manguezal, assim como suas áreas adjacentes. | Área de Proteção Ambiental da Oria Marítima da Baía de Sepetiba<br>Resolução CONAMA 303/2002   | 10                    | A partir da Rodovia Federal BR-101 (Rio-Santos), no município de Mangaratiba, acessar a saída do km 455 em direção ao atracadouro na Praia de Conceição do Jacaré. Seguir por via marítima até a Baía de Sepetiba.  | Área prioritária para proteção | Elevada concentração de espécies prioritárias de pequenos cetáceos ( <i>Sotalia guianensis</i> ).   | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.<br>A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento.<br>Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais.<br>Deve-se navegar com extrema cautela pelas áreas de concentração de pequenos cetáceos de forma a evitar lesões traumáticas nos animais devido à colisão com embarcações ou seus motores. Caso algum indivíduo se aproxime ativamente, as embarcações devem reduzir sua velocidade.  | 293           |

| COD  | Localidade                                 | Município               | Estado | Unidade Geográfica | Latitude      | Longitude     | Características Gerais   | Proteção Legal   | ISL             | Acesso e Logística  | Categoria de Priorização       | Justificativa de Priorização  | Particularidades Relevantes  | Bibliografia       |
|------|--|-------------------------|--------|--------------------|---------------|---------------|--|--|-----------------|---|--------------------------------|---|--|--------------------|
| RJ26 | Restinga de Marambaia                      | Rio de Janeiro, Itaguaí | RJ     | SANN               | 23° 3'51.11"S | 43°48'22.92"O | A localidade é caracterizada por extensa praia de areia grossa e pela presença de manguezais e costões rochosos lisos. A região apresenta, também, estruturas artificiais e praia de cascalho. Presença do Canal de Marambaia.   | Reserva Biológica e Arqueológica de Guaratiba<br>Área de Proteção Ambiental da Orla Marítima da Baía de Sepetiba<br>Área de Proteção Ambiental de Mangaratiba<br>Resolução CONAMA 303/2002 | 2, 4, 6, 8 e 10 | A partir da Rodovia Federal BR-101, acessar no km 411 na rodovia estadual RJ-014 e entrar na Avenida do Canal, virar à direita na Rua Cecília e seguir pela Rua Cel. Moreira da Silva até a praia. A partir de Itacuruçá, seguir por via marítima até a Ilha da Marambaia.  | Área prioritária para proteção | Endemismo de espécie prioritária de anfíbios ( <i>Leptodactylus marambaia</i> ) e répteis ( <i>Ameivula littoralis</i> ).<br>Moderada concentração de anfíbios ( <i>Scinax tropicchiroi</i> ).<br><br>Moderada concentração, alimentação e repouso de aves marinhas costeiras ( <i>Sula leucogaster</i> , <i>Fregata magnificens</i> , <i>Larus dominicanus</i> , <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Thalasseus aculeiflavus</i> , <i>Thalasseus maximus</i> ), aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Phalacrocorax brasilianus</i> , <i>Megaceryle torquata</i> ), aves aquáticas pernaltas ( <i>Ardea cocoi</i> , <i>Ardea alba</i> , <i>Egretta thula</i> , <i>Egretta caerulea</i> , <i>Nycticorax nycticorax</i> , <i>Tigrisoma lineatum</i> , <i>Platalea ajaja</i> , <i>Butorides striata</i> ) e aves limícolas ( <i>Haematopus palliatus</i> , <i>Vanellus chilensis</i> , <i>Pluvialis squatarola</i> , <i>Charadrius semipalmatus</i> , <i>Charadrius collaris</i> , <i>Arenaria interpres</i> , <i>Actitis macularius</i> ). | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento. Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais.  | 287, 300, 301, 302 |
| RJ27 | Ponta da Pombeba                           | Mangaratiba             | RJ     | SANN               | 23° 1'39.25"S | 43°54'19.73"O | A Praia Ponta da Pombeba é caracterizada por faixa arenosa com feição do tipo esporão, portanto, a largura da faixa de areia é irregular.  | Área de Proteção Ambiental de Mangaratiba  | 4               | A partir da Rodovia Federal BR-101, acessar o km 411 na rodovia estadual RJ-014 e entrar na Avenida do Canal, virar à direita na Rua Cecília e seguir pela Rua Cel. Moreira da Silva até a praia. A partir de Itacuruçá, seguir por via marítima até a Ilha da Marambaia. A Ponta da Pombeba encontra-se na porção abrigada da ilha.  | Área prioritária para proteção | Concentração de aves aquáticas pernaltas ( <i>Ardea cocoi</i> , <i>Ardea alba</i> , <i>Nycticorax nycticorax</i> ), e aves marinhas costeiras ( <i>Larus dominicanus</i> , <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Thalasseus aculeiflavus</i> , <i>Thalasseus maximus</i> , <i>Sula leucogaster</i> ).   | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.   | 281                |
| RJ28 | Ilha de Jaguanum                           | Mangaratiba             | RJ     | SANN               | 22°59'55.91"S | 43°55'42.60"O | A Ilha de Jaguanum é caracterizada pela presença de praia de areia fina, rochas (depósito de tálus) e costão rochoso. A localidade apresenta, também, estruturas artificiais, como atracadouros e muros de contenção.  | Área de Proteção Ambiental de Mangaratiba  | 4, 6 e 8        | A partir da Rodovia Federal BR-101 (Rio-Santos), no município de Mangaratiba, acessar a saída do km 455 em direção ao atracadouro na Praia de Conceição do Jacarei. Seguir por via marítima até a Ilha de Jaguanum. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.  | Área prioritária para proteção | Concentração de aves marinhas costeiras ( <i>Fregata magnificens</i> , <i>Nycticorax nycticorax</i> , <i>Larus dominicanus</i> , <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Thalasseus aculeiflavus</i> ) e aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Megaceryle torquata</i> ).   | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.  | 281                |
| RJ29 | Ilha de Itacuruçá                          | Mangaratiba, Itaguaí    | RJ     | SANN               | 22°56'14.97"S | 43°53'28.73"O | A Ilha de Itacuruçá é caracterizada pela presença de praias de areia fina ou de substrato misto, costão rochoso e rochas (depósito de tálus), estruturas artificiais, marismas e manguezais.   | Área de Proteção Ambiental de Mangaratiba<br>Resolução CONAMA 303/2002   | 4, 5, 6, 8 e 10 | A partir da Rodovia Federal BR-101 (Rio-Santos), no município de Mangaratiba, acessar a saída do km 455 em direção ao atracadouro à Ilha de Itacuruçá. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.   | Área prioritária para proteção | Concentração de aves marinhas costeiras ( <i>Fregata magnificens</i> , <i>Larus dominicanus</i> , <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Thalasseus aculeiflavus</i> ) e aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Megaceryle torquata</i> ).  | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento. Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais. | 281                |
| RJ30 | Manguezais de Guaratiba                    | Itaguaí                 | RJ     | SANN               | 23° 3'39.21"S | 43°33'57.99"O | O manguezais de Guaratiba estão localizados no Canal de Marambaia. Área caracterizada por manguezais em suas margens, e por praias arenosas, ou de cascalho, e enrocamentos em sua foz. Presença de manguezais na porção interna do Canal.   | Resolução CONAMA 303/2002  | 4, 6, 8 e 10    | A partir da Rodovia Federal BR-101 no município do Rio de Janeiro, acessar a saída para o bairro de Santa Cruz. Seguir pela Rua Felipe Cardoso, Estrada da Pedra, Avenida das Américas e acessar a Estrada Burle Marx (são vias sequenciais de acesso à região de Barra de Guaratiba). Seguir esta via até a localidade.  | Área relevante para proteção   | Possui características que podem resultar em concentração de fauna.   | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento. Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais.  |                    |
| RJ31 | Ilha Pontuda (Arquipélago das Tijucas)     | Rio de Janeiro          | RJ     | SANN               | 23°02'16.83"S | 43°18'21.11"O | Presença de vegetação na porção superior da ilha. A Ilha Pontuda é caracterizada por costões rochosos de declividade média e alta. Presença de trechos de rochas (depósito de tálus).  | -  | 1, 2, 6         | A partir da Rodovia Federal BR-101 (Avenida Brasil) no município do Rio de Janeiro, acessar a Linha Amarela. Continuar pela Avenida Ayrton Senna, no bairro da Barra da Tijuca, e posteriormente acessar a Av. das Américas sentido zona sul. Seguir pela Av. Armando Lombardi, Av. Ministro Ivan Lins, fazer o retorno sob a Ponte da Joatinga, voltando pela Av. Ministro Ivan Lins, entrar à direita na Ponte Velha e acessar a Estrada Barra da Tijuca à direita, onde existe uma pequena marina (sem nome). A partir daí, seguir por via marítima até a Ilha Pontuda. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.     | Área prioritária para proteção | Reprodução de aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Phalacrocorax brasilianus</i> ). Concentração de aves limícolas ( <i>Vanellus chilensis</i> , <i>Charadrius semipalmatus</i> , <i>Arenaria interpres</i> , <i>Calidris alba</i> , <i>Haematopus palliatus</i> ), aves aquáticas pernaltas ( <i>Egretta thula</i> ) e aves marinhas costeiras ( <i>Fregata magnificens</i> , <i>Sula leucogaster</i> , <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Thalasseus aculeiflavus</i> , <i>Thalasseus maximus</i> ).  | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.  | 281                |
| RJ32 | Ilha da Alfavaca (Arquipélago das Tijucas) | Rio de Janeiro          | RJ     | SANN               | 23°01'57.00"S | 43°18'00.04"O | Presença de vegetação na porção superior da ilha. A ilha é caracterizada por costões rochosos de declividade média e alta. Presença de trechos de rochas (depósito de tálus). Esta região é considerada como de importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - BR 194). | -  | 1, 2, 6         | A partir da Rodovia Federal BR-101 (Avenida Brasil) no município do Rio de Janeiro, acessar a Linha Amarela. Continuar pela Avenida Ayrton Senna, no bairro da Barra da Tijuca, e posteriormente acessar a Av. das Américas sentido zona sul. Seguir pela Av. Armando Lombardi, Av. Ministro Ivan Lins, fazer o retorno sob a Ponte da Joatinga, voltando pela Av. Ministro Ivan Lins, entrar à direita na Ponte Velha e acessar a Estrada Barra da Tijuca à direita, onde existe uma pequena marina (sem nome). A partir daí, seguir por via marítima até a Ilha da Alfavaca. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque. | Área prioritária para proteção | Reprodução de aves marinhas costeiras ( <i>Sula leucogaster</i> ), aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Phalacrocorax brasilianus</i> ), aves aquáticas pernaltas ( <i>Egretta thula</i> , <i>Butorides striata</i> , <i>Nycticorax nycticorax</i> ). Concentração de aves limícolas ( <i>Vanellus chilensis</i> , <i>Charadrius semipalmatus</i> , <i>Arenaria interpres</i> , <i>Calidris alba</i> , <i>Haematopus palliatus</i> ), aves aquáticas pernaltas ( <i>Egretta thula</i> ), aves marinhas costeiras ( <i>Fregata magnificens</i> , <i>Sula leucogaster</i> , <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Thalasseus aculeiflavus</i> , <i>Thalasseus maximus</i> , <i>Larus dominicanus</i> ).  | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.  | 281                |
| RJ33 | Ilha do Meio                               | Rio de Janeiro          | RJ     | SANN               | 23°01'48.00"S | 43°16'35.00"O | A ilha é caracterizada por costões rochosos de declividade média e alta e pela presença de vegetação na porção superior da ilha.   | -  | 1, 2            | A partir da Rodovia Federal BR-101 (Avenida Brasil) no município do Rio de Janeiro, acessar a Linha Amarela. Continuar pela Avenida Ayrton Senna, no bairro da Barra da Tijuca, e posteriormente acessar a Av. das Américas sentido zona sul. Seguir pela Av. Armando Lombardi, Av. Ministro Ivan Lins, fazer o retorno sob a Ponte da Joatinga, voltando pela Av. Ministro Ivan Lins, entrar à direita na Ponte Velha e acessar a Estrada Barra da Tijuca à direita, onde existe uma pequena marina (sem nome). A partir daí, seguir por via marítima até a Ilha do Meio. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.     | Área prioritária para proteção | Elevada concentração de aves limícolas ( <i>Vanellus chilensis</i> , <i>Charadrius semipalmatus</i> , <i>Arenaria interpres</i> , <i>Calidris alba</i> , <i>Haematopus palliatus</i> ), aves aquáticas pernaltas ( <i>Egretta thula</i> , <i>Butorides striata</i> , <i>Nycticorax nycticorax</i> ), aves marinhas costeiras ( <i>Fregata magnificens</i> , <i>Sula leucogaster</i> , <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Thalasseus aculeiflavus</i> , <i>Thalasseus maximus</i> , <i>Larus dominicanus</i> ) e aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Phalacrocorax brasilianus</i> ).   | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.  | 281                |
| RJ34 | Ilha de Palmas (Arquipélago das Cagarras)  | Rio de Janeiro          | RJ     | SANN               | 23°01'35.27"S | 43°12'15.02"O | Ilha caracterizada por costão rochoso de média declividade.  | Monumento Natural das Ilhas Cagarras, Área de Relevante Interesse Ecológico das Ilhas das Cagarras   | 2               | A partir da Rodovia Federal BR-101 (Avenida Brasil) no município do Rio de Janeiro, seguir pela Avenida Infante Dom Henrique, Avenida das Nações Unidas (Aterro do Flamengo) e seguir sentido Urca pela Avenida Pasteur até o late Clube do Rio de Janeiro. Seguir por via marítima até a Ilha de Palmas. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque. Ilha próxima às praias de Ipanema e do Arpoador.   | Área prioritária para proteção | Reprodução de aves marinhas costeiras ( <i>Sula leucogaster</i> e <i>Larus dominicanus</i> ). Concentração de aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Phalacrocorax brasilianus</i> ), aves marinhas costeiras ( <i>Fregata magnificens</i> , <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Thalasseus aculeiflavus</i> , <i>Thalasseus maximus</i> ), aves aquáticas pernaltas ( <i>Ardea Cocoi</i> , <i>Egretta thula</i> ) e aves limícolas ( <i>Charadrius semipalmatus</i> , <i>Arenaria interpres</i> , <i>Actitis macularius</i> , <i>Haematopus palliatus</i> , <i>Vanellus chilensis</i> ).  | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.  | 281                |

| COD  | Localidade                               | Município   | Estado | Unidade Geográfica | Latitude        | Longitude       | Características Gerais  | Proteção Legal  | ISL             | Acesso e Logística   | Categoria de Priorização       | Justificativa de Priorização   | Particularidades Relevantes   | Bibliografia  |
|------|--|---|--------|--------------------|-----------------|-----------------|---|---|-----------------|--|--------------------------------|--|---|---------------|
| RJ35 | Ilha Cagarra (Arquipélago das Cagarras)  | Rio de Janeiro  | RJ     | SANN               | 23°01'36.60"S   | 43°11'35.66"O   | Ilha caracterizada por costão rochoso de alta declividade.  | Monumento Natural das Ilhas Cagarras, Área de Relevante Interesse Ecológico das Ilhas das Cagarras  | 1               | A partir da Rodovia Federal BR-101 (Avenida Brasil) no município do Rio de Janeiro, seguir pela Avenida Infante Dom Henrique, Avenida das Nações Unidas (Aterro do Flamengo) e seguir sentido Urca pela Avenida Pasteur até o late Clube do Rio de Janeiro. Seguir por via marítima até a Ilha Cagarra. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque. Ilha próxima às praias de Ipanema e do Arpoador.  | Área prioritária para proteção | Reprodução de aves marinhas costeiras ( <i>Sula leucogaster</i> , <i>Fregata magnificens</i> , <i>Larus dominicanus</i> , <i>Sterna hirundinacea</i> ). Concentração de aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Phalacrocorax brasilianus</i> ), aves marinhas costeiras ( <i>Fregata magnificens</i> , <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Thalasseus aculeatus</i> , <i>Thalasseus maximus</i> ), aves aquáticas pernaltas ( <i>Egretta thula</i> ) e aves limícolas ( <i>Charadrius semipalmatus</i> , <i>Arenaria interpres</i> , <i>Actitis macularius</i> , <i>Haematopus palliatus</i> , <i>Vanellus chilensis</i> e <i>Calidris fuscicollis</i> ).   | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.   | 281           |
| RJ36 | Ilha Filhote (Arquipélago das Cagarras)  | Rio de Janeiro  | RJ     | SANN               | 23°01'47.64"S   | 43°11'31.93"O   | Ilha caracterizada por costão rochoso de média declividade.   | Monumento Natural das Ilhas Cagarras, Área de Relevante Interesse Ecológico das Ilhas das Cagarras  | 2               | A partir da Rodovia Federal BR-101 (Avenida Brasil) no município do Rio de Janeiro, seguir pela Avenida Infante Dom Henrique, Avenida das Nações Unidas (Aterro do Flamengo) e seguir sentido Urca pela Avenida Pasteur até o late Clube do Rio de Janeiro. Seguir por via marítima até a Ilha Filhote. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque. Ilha próxima às praias de Ipanema e do Arpoador.  | Área prioritária para proteção | Elevada concentração de aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Phalacrocorax brasilianus</i> ), aves marinhas costeiras ( <i>Fregata magnificens</i> , <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Thalasseus aculeatus</i> , <i>Thalasseus maximus</i> ), aves aquáticas pernaltas ( <i>Ardea cocoi</i> , <i>Egretta thula</i> ) e aves limícolas ( <i>Charadrius semipalmatus</i> , <i>Arenaria interpres</i> , <i>Actitis macularius</i> , <i>Haematopus palliatus</i> , <i>Vanellus chilensis</i> ).  | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.   | 281           |
| RJ37 | Ilha Comprida (Arquipélago das Cagarras) | Rio de Janeiro  | RJ     | SANN               | 23°02'18.61"S   | 43°12'19.47"O   | Ilha caracterizada por costão rochoso de média declividade com presença de depósito de tálus.   | Monumento Natural das Ilhas Cagarras, Área de Relevante Interesse Ecológico das Ilhas das Cagarras  | 2, 6            | A partir da Rodovia Federal BR-101 (Avenida Brasil) no município do Rio de Janeiro, seguir pela Avenida Infante Dom Henrique, Avenida das Nações Unidas (Aterro do Flamengo) e seguir sentido Urca pela Avenida Pasteur até o late Clube do Rio de Janeiro. Seguir por via marítima até a Ilha Comprida. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque. Ilha próxima às praias de Ipanema e do Arpoador. | Área prioritária para proteção | Reprodução de aves marinhas costeiras ( <i>Sula leucogaster</i> e <i>Larus dominicanus</i> ) Concentração de aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Phalacrocorax brasilianus</i> ), aves marinhas costeiras ( <i>Fregata magnificens</i> , <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Thalasseus aculeatus</i> ), aves aquáticas pernaltas ( <i>Egretta thula</i> ) e aves limícolas ( <i>Charadrius semipalmatus</i> , <i>Arenaria interpres</i> , <i>Haematopus palliatus</i> , <i>Vanellus chilensis</i> ).  | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.   | 281           |
| RJ38 | Ilha Redonda (Arquipélago das Cagarras)  | Rio de Janeiro  | RJ     | SANN               | 23°04'14.52"S   | 43°11'39.71"O   | Ilha caracterizada por costão rochoso de alta declividade.  | Monumento Natural das Ilhas Cagarras  | 1               | A partir da Rodovia Federal BR-101 (Avenida Brasil) no município do Rio de Janeiro, seguir pela Avenida Infante Dom Henrique, Avenida das Nações Unidas (Aterro do Flamengo) e seguir sentido Urca pela Avenida Pasteur até o late Clube do Rio de Janeiro. Seguir por via marítima até a Ilha Redonda. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque. Ilha próxima às praias de Ipanema e do Arpoador.  | Área prioritária para proteção | Reprodução de aves marinhas costeiras ( <i>Fregata magnificens</i> ) e elevada concentração de aves marinhas costeiras ( <i>Sula leucogaster</i> ).  | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.   | 281           |
| RJ39 | Ilha Rasa                                | Rio de Janeiro  | RJ     | SANN               | 23°03'50.54"S   | 43°08'47.16"O   | Ilha caracterizada por costão rochoso de média declividade.   | -   | 2               | A partir da Rodovia Federal BR-101 (Avenida Brasil) no município do Rio de Janeiro, seguir pela Avenida Infante Dom Henrique, Avenida das Nações Unidas (Aterro do Flamengo) e seguir sentido Urca pela Avenida Pasteur até o late Clube do Rio de Janeiro. Seguir por via marítima até a Ilha Rasa. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque. Ilha próxima às praias de Ipanema e do Arpoador.     | Área relevante para proteção   | Moderada concentração, repouso e alimentação de aves marinhas costeiras ( <i>Sula leucogaster</i> , <i>Fregata magnificens</i> , <i>Larus dominicanus</i> ).   | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.   | 281           |
| RJ40 | Baía de Guanabara                        | Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Magé, São Gonçalo, Niterói | RJ     | SANN               | 22°47'28.45"S   | 43° 7'12.67"O   | A Baía de Guanabara é caracterizada pela presença de estruturas artificiais, praias, manguezais e planície de maré em suas margens. Presença de diversas fozes de rio e ilhas. A região vem sofrendo pressões antrópicas, principalmente com o despejo irregular de esgoto.                               | Área de Proteção Ambiental e Recuperação Urbana do Jequiá Parque Natural Municipal Darke de Mattos<br>Área de Proteção Ambiental de Guapimirim<br>Estação Ecológica Guanabara<br>Área de Proteção Ambiental Surui Parque Natural Municipal Barão de Mauá<br>Área de Proteção Ambiental da Estrela<br>Monumento Natural dos Morros do Pão de Açúcar e Urca<br>Área de Proteção Ambiental e Recuperação Urbana do Complexo Cotunduba-São João<br>Área de Proteção Ambiental do Morro do Leme<br>Resolução CONAMA 303/2002 | 4, 6, 8, 9 e 10 | A partir da Rodovia Federal BR-101, seguir pela Ponte Pres. Costa e Silva/BR-101 em direção ao Rio de Janeiro até o Viaduto do Gasômetro. Acessar a Av. Francisco Bicalho até a Praça XV, na porção sudoeste da localidade. Seguir por via marítima até a porção central da localidade.  | Área relevante para proteção   | Moderada concentração, alimentação e repouso de aves marinhas costeiras ( <i>Sula leucogaster</i> , <i>Thalasseus maximus</i> , <i>Fregata magnificens</i> , <i>Larus dominicanus</i> , <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Thalasseus aculeatus</i> ), aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Phalacrocorax brasilianus</i> , <i>Megasceryle torquata</i> ), aves aquáticas pernaltas ( <i>Ardea cocoi</i> , <i>Ardea alba</i> , <i>Egretta thula</i> , <i>Egretta caerulea</i> ), aves limícolas ( <i>Vanellus chilensis</i> , <i>Pluvialis squatarola</i> , <i>Charadrius semipalmatus</i> , <i>Charadrius collaris</i> , <i>Arenaria interpres</i> , <i>Tringa solitaria</i> , <i>Tringa javiceps</i> , <i>Tringa melanoleuca</i> , <i>Actitis macularius</i> , <i>Calidris alba</i> , <i>Numenius hudsonicus</i> ) e anseriformes ( <i>Dendrocygna viduata</i> ).<br><br>Moderada concentração de pequenos cetáceos ( <i>Sotalia guianensis</i> ). | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. Deve-se navegar com extrema cautela pelas áreas de concentração de pequenos cetáceos de forma a evitar lesões traumáticas nos animais devido à colisão com embarcações ou seus motores. Caso algum indivíduo se aproxime ativamente, as embarcações devem reduzir sua velocidade. A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento. Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais.                    | 281, 298, 299 |
| RJ41 | Ilha da Pombeba                          | Rio de Janeiro  | RJ     | SANN               | 22° 53' 17.00"S | 43° 12' 33.00"O | A ilha é caracterizada por praia arenosa. Em maré alta, a água encosta nos feixes de vegetação de restinga. A porção norte da ilha é caracterizada pela presença de manguezal e planície de maré. A porção sul da ilha é caracterizada pela presença de rochas e estruturas artificiais (muros de pedra). | -   | 4, 8, 9 e 10    | A partir da Rodovia Federal BR-101, seguir pela Ponte Pres. Costa e Silva/BR-101 em direção ao Rio de Janeiro até o Viaduto do Gasômetro. Acessar a Av. Francisco Bicalho até a Praça XV. Seguir por via marítima até a Ilha da Pombeba. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.  | Área relevante para proteção   | Concentração de aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Phalacrocorax brasilianus</i> ), aves aquáticas pernaltas ( <i>Ardea cocoi</i> , <i>Ardea alba</i> e <i>Egretta thula</i> ), aves marinhas costeiras ( <i>Sterna hirundo</i> e <i>Sterna hirundinacea</i> ) e não-passeriformes terrestres ( <i>Coragyps atratus</i> ).  | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento. Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais. É indicada uma avaliação prévia da variação de maré da região ao se realizar operações em ambientes de planície de maré. Devem ser observados os horários dos picos de maré (alta e baixa) e sua amplitude média, de forma a determinar as janelas de oportunidade de trabalho das equipes em campo. | 286           |

| COD  | Localidade                         | Município      | Estado | Unidade Geográfica | Latitude        | Longitude      | Características Gerais  | Proteção Legal      | ISL         | Acesso e Logística   | Categoria de Priorização       | Justificativa de Priorização   | Particularidades Relevantes   | Bibliografia |
|------|------------------------------------|----------------|--------|--------------------|-----------------|----------------|---|---------------------|-------------|--|--------------------------------|--|---|--------------|
| RJ42 | Pedras da Passagem                 | Rio de Janeiro | RJ     | SANN               | 22°50'34.23"S   | 43°10'5.99"O   | Localidade caracterizada por escarpa/enconsta de rocha não lisa, abrigada.  |                     | 8           | A partir da Rodovia Federal BR-101 (Avenida Brasil) no município do Rio de Janeiro, seguir pela Avenida Presidente Vargas até a Praça XV. Seguir por via marítima até as Pedras da Passagem. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.  | Área prioritária para proteção | Elevada concentração, repouso e alimentação de aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Phalacrocorax brasilianus</i> ), aves marinhas costeiras ( <i>Sula leucogaster</i> , <i>Fregata magnificens</i> , <i>Larus dominicanus</i> , <i>Thalasseus maximus</i> , <i>Thalasseus aculflavidus</i> ) e aves aquáticas pernaltas ( <i>Ardea cocoi</i> , <i>Ardea alba</i> ).  | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. | 281          |
| RJ43 | Ubus de Dentro e de Fora           | Rio de Janeiro | RJ     | SANN               | 22°50'45.21"S   | 43° 9'39.40"O  | Localidade caracterizada por escarpa/enconsta de rocha não lisa, abrigada.  |                     | 9           | A partir da Rodovia Federal BR-101 (Avenida Brasil) no município do Rio de Janeiro, seguir pela Avenida Presidente Vargas até a Praça XV. Seguir por via marítima até a localidade. O acesso à localidade pode ser realizado através de outros pontos de embarque.   | Área prioritária para proteção | Elevada concentração, repouso e alimentação de aves marinhas costeiras ( <i>Sula leucogaster</i> , <i>Larus dominicanus</i> , <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Thalasseus maximus</i> , <i>Thalasseus aculflavidus</i> ), aves aquáticas pernaltas ( <i>Ardea cocoi</i> , <i>Ardea alba</i> , <i>Egretta caerulea</i> ) e aves limícolas ( <i>Arenaria interpres</i> , <i>Calidris alba</i> ).  | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. | 281          |
| RJ44 | Pedra Cabeceiros de Fora           | Rio de Janeiro | RJ     | SANN               | 22°49'45.28"S   | 43°10'2.37"O   | A Pedra Cabeceiros de Fora é caracterizada por rochas (depósito de tálus).  |                     | 6           | A partir da Rodovia Federal BR-101 (Avenida Brasil) no município do Rio de Janeiro, seguir pela Avenida Presidente Vargas até a Praça XV. Seguir por via marítima até a Pedra Cabeceiros de Fora. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.   | Área prioritária para proteção | Elevada concentração de aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Phalacrocorax brasilianus</i> ), aves aquáticas pernaltas ( <i>Ardea cocoi</i> , <i>Ardea alba</i> ), aves limícolas ( <i>Charadrius semipalmatus</i> , <i>Arenaria interpres</i> ) e aves marinhas costeiras ( <i>Larus dominicanus</i> , <i>Thalasseus maximus</i> , <i>Thalasseus aculflavidus</i> ).   | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. | 281          |
| RJ45 | Ilhote Tipiti-açu                  | Rio de Janeiro | RJ     | SANN               | 22°46'4.59"S    | 43°10'6.91"O   | O ilhote é caracterizado por rochas (depósito de tálus) e afloramentos rochosos com declividade média.  |                     | 8 e 6       | A partir da Rodovia Federal BR-101 (Avenida Brasil) no município do Rio de Janeiro, seguir pela Avenida Presidente Vargas até a Praça XV. Seguir por via marítima até o Ilhote Tipiti-Açu. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.  | Área prioritária para proteção | Elevada concentração de aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Phalacrocorax brasilianus</i> ), aves aquáticas pernaltas ( <i>Ardea alba</i> , <i>Egretta thula</i> , <i>Egretta caerulea</i> ) e aves marinhas costeiras ( <i>Larus dominicanus</i> , <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Thalasseus aculflavidus</i> ).   | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. | 281          |
| RJ46 | Ilha de Paquetá                    | Rio de Janeiro | RJ     | SANN               | 22° 45' 57.00"S | 43° 6' 31.00"O | A ilha de Paquetá é caracterizada por estrutura artificial, praias arenosas, costões rochosos e rochas (depósito de tálus) e pela presença de vegetação na porção superior da ilha.   | PNM Darke de Mattos | 4, 6, 8     | A partir da Rodovia Federal BR-101 (Avenida Brasil) no município do Rio de Janeiro, seguir pela Avenida Presidente Vargas até a Praça XV. Seguir por via marítima até a Ilha de Paquetá. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.  | Área prioritária para proteção | Elevada concentração, repouso e alimentação de aves marinhas costeiras ( <i>Sula leucogaster</i> , <i>Fregata magnificens</i> , <i>Larus dominicanus</i> , <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Thalasseus aculflavidus</i> ), aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Phalacrocorax brasilianus</i> , <i>Megascyle torquata</i> ), aves aquáticas pernaltas ( <i>Ardea cocoi</i> , <i>Ardea alba</i> , <i>Egretta thula</i> , <i>Egretta caerulea</i> ) e aves limícolas ( <i>Charadrius semipalmatus</i> ). | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. | 281          |
| RJ47 | Ilhas Cajuabas de Dentro e de Fora | Magé           | RJ     | SANN               | 22°41'25.00"S   | 43° 3'39.00"O  | As Ilhas Cajuabas de Dentro e de Fora são caracterizadas por afloramentos rochosos e rochas (depósito de tálus) e pela presença de vegetação na porção superior da ilha.  | APA de Guapi-Mirim  | 6           | A partir da Rodovia Federal BR-101, seguir pela Ponte Pres. Costa e Silva/BR-101 em direção ao Rio de Janeiro até o Viaduto do Gasômetro. Acessar a Av. Francisco Bicalho até a Praça XV. Seguir por via marítima até Cajuabas de Dentro e de Fora. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque. Ilhas próximas à Piedade. | Área prioritária para proteção | Elevada concentração de aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Phalacrocorax brasilianus</i> ), aves aquáticas pernaltas ( <i>Ardea alba</i> , <i>Egretta thula</i> , <i>Egretta caerulea</i> ), aves marinhas costeiras ( <i>Larus dominicanus</i> , <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Thalasseus aculflavidus</i> ) e aves limícolas ( <i>Charadrius semipalmatus</i> e <i>Tringa flavipes</i> ).   | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. | 281, 285     |
| RJ48 | Ilha Casa de Pedras                | Rio de Janeiro | RJ     | SANN               | 22°47'47.00"S   | 43° 7'17.00"O  | A Ilha Casa de Pedras é caracterizada por estrutura artificial e costão rochoso e pela presença de vegetação na porção superior da ilha. A porção sul da ilha apresenta rochas (depósito de tálus).   |                     | 6 e 8       | A partir da Rodovia Federal BR-101, seguir pela Ponte Pres. Costa e Silva/BR-101 em direção ao Rio de Janeiro até o Viaduto do Gasômetro. Acessar a Av. Francisco Bicalho até a Praça XV. Seguir por via marítima até a Ilha Casa de Pedras. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.                                  | Área prioritária para proteção | Reprodução de aves marinhas costeiras ( <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Thalasseus aculflavidus</i> ).   | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. | 281          |
| RJ49 | Ilhas Maricás                      | Maricá         | RJ     | SANN               | 23°00'51.00"S   | 42°55'11.00"O  | Conjunto de ilhas caracterizadas por costões rochosos de declividade média a alta e pela presença de vegetação na porção superior das ilhas. A porção oeste da ilha central é composta de praia com substrato misto (praia não-aflorante em maré alta). |                     | 1, 2, 5 e 6 | A partir da Rodovia Estadual RJ-106 (Rodovia Amaral Peixoto), no município de Maricá, de seguir pela Estrada Itaipucu, sentido litoral, até a Avenida da Praia. Nesta, virar à direita e seguir até a Praia de Itaipucu. Seguir por via marítima até as Ilhas Maricás. O acesso às ilhas pode ser realizado através de outros pontos de embarque.      | Área relevante para proteção   | Possui características que podem resultar em concentração de aves.   | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. |              |

| COD  | Localidade                                | Município                             | Estado | Unidade Geográfica | Latitude      | Longitude     | Características Gerais   | Proteção Legal  | ISL            | Acesso e Logística  | Categoria de Priorização       | Justificativa de Priorização  | Particularidades Relevantes   | Bibliografia      |
|------|---|---------------------------------------|--------|--------------------|---------------|---------------|--|---|----------------|---|--------------------------------|---|---|-------------------|
| RJ50 | Restingas de Massambaba e Arraial do Cabo | Saquarema, Arraial do Cabo, Cabo Frio | RJ     | SANN               | 22°55'52.88"S | 42°16'5.64"O  | Área de restinga ao longo dos municípios de Saquarema, Arraial do Cabo e Cabo Frio. Esta região é considerada como de importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - BR 192).   | Reserva Ecológica de Massambaba Área de Proteção Ambiental de Massambaba RESOLUÇÃO CONAMA 303/2002. | 4 e 10         | A partir da Rodovia Estadual RJ-106, na altura da Praia Seca, seguir pela Rodovia Estadual RJ-102 (Avenida Praia Seca). Virar à esquerda na Rua Paulo José de Carvalho e seguir até a Praia de Massambaba, na porção central da localidade.   | Área prioritária para proteção | Concentração, repouso e alimentação de aves aquáticas pernaltas ( <i>Gallinula galeata</i> , <i>Butorides striata</i> , <i>Porzana albicollis</i> , <i>Egretta thula</i> , <i>Ardea alba</i> , <i>Platalea ajaja</i> ) e aves limícolas ( <i>Jacana jacana</i> ). Concentração de aves migratórias, como aves limícolas ( <i>Charadrius collaris</i> , <i>Charadrius semipalmatus</i> , <i>Calidris pusilla</i> , <i>Calidris alba</i> , <i>Actitis macularia</i> , <i>Tringa melanoleuca</i> , <i>Tringa flavipes</i> , <i>Tringa solitaria</i> ) e aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Podilymbus podiceps</i> , <i>Tochybaptus dominicus</i> ). Ocorrência de espécie endêmica ameaçada de extinção de passeriformes terrestres ( <i>Symphoricarax acutirostris</i> ). Moderada concentração de espécies prioritárias de pequenos mamíferos terrestres ( <i>Bradypus torquatus</i> , <i>Leontopithecus rosalia</i> ) e de roedores ( <i>Trimomys eliasi</i> ). Endemismo de espécie prioritária de anfíbios ( <i>Scinax littorea</i> ). Moderada concentração de anfíbios ( <i>Xenohyla truncata</i> , <i>Scinax trapicheiroi</i> ). | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.  | 95, 282, 284, 320 |
| RJ51 | Ressurgência de Cabo Frio                 | Cabo Frio                             | RJ     | SANN               | 23° 2'55.10"S | 42°31'3.26"O  | A Ressurgência de Cabo Frio é caracterizada pelo afloramento de massas de água densas, extremamente frias e ricas em nutrientes.   | Reserva Extrativista Marinha Arraial do Cabo  |                | A partir da Rodovia Estadual RJ-106 (Rodovia Amaral Peixoto), no município de Maricá, de seguir pela Estrada Itaipucu, sentido litoral, até a Avenida da Praia. Nesta, virar à direita e seguir até a Praia de Itaipucu. Seguir por via marítima até a localidade. O acesso à localidade pode ser realizado através de outros pontos de embarque.   | Área relevante para proteção   | Características oceanográficas de ressurgência favorecem a concentração de aves marinhas pelágicas ( <i>Puffinus puffinus</i> ) e pinguim ( <i>Spheniscus magellanicus</i> ). Moderada concentração de espécies prioritárias de pequenos cetáceos ( <i>Pontoporia blainvilliei</i> , <i>Sotalia guianensis</i> ).   | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.  | 82, 315, 316      |
| RJ52 | Ilha do Cabo Frio                         | Arraial do Cabo                       | RJ     | SANN               | 22°59'45.00"S | 41°59'27.00"O | A ilha é caracterizada por costão rochoso de declividade média a alta e pela presença de vegetação na porção superior da ilha. Presença da Praia do Farol na porção abrigada sudoeste da ilha e estrutura artificial (atracadouro). Esta região é considerada como de importância para conservação de aves (Important Bird Area - IBA - BR 192). | Reserva Extrativista Marinha Arraial do Cabo  | 1, 2, 4, 6 e 8 | A partir da Rodovia Estadual RJ-102, na altura de Praia Seca, seguir até o final da mesma, aproximadamente 34 km e entrar à esquerda na Rua Martin Afonso, seguir reto pela Avenida Governador Leonel de Moura Brizola, Rua Carlos Aguiar e Avenida Luiz Corrêa até a Rua Santa Cruz, esta é paralela aos piers da Praia dos Anjos. Seguir por via marítima até a Ilha do Cabo Frio. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque. | Área prioritária para proteção | Ocorrência de espécie endêmica de passeriformes terrestres ( <i>Formicivora littoralis</i> ). Elevada concentração e reprodução de aves marinhas costeiras ( <i>Sula leucogaster</i> ). Moderada concentração de aves limícolas ( <i>Haematopus palliatus</i> ), aves marinhas costeiras ( <i>Larus dominicanus</i> e <i>Fregata magnificens</i> ) e aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Megasceryle torquata</i> ).  | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. | 281, 282          |
| RJ53 | Ilha dos Trinta-Réis                      | Casimiro de Abreu                     | RJ     | CMP                | 22°35'48.00"S | 41°58'58.00"O | Ilha caracterizada por costão rochoso de declividade média e pela presença de vegetação na porção superior da ilha.  |   | 2              | A partir da Rodovia Federal BR-101, no centro de Casimiro de Abreu, seguir sentido Rio das Ostras por aproximadamente 16 km até a Rodovia Serramar. Seguir por 13,5 km, via asfaltada, até o litoral. A Praia Praião está localizada 3 km ao sul do trevo entre a Rodovia Serramar e a Amaral Peixoto (paralela à praia). Seguir por via marítima até a ilha. A Ilha dos Trinta-Réis está localizada próxima à Praia Praião.                                  | Área relevante para proteção   | Possui características que podem resultar em concentração de aves.  | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. |                   |
| RJ54 | Ilha dos Trinta-Réis                      | Rio das Ostras                        | RJ     | CMP                | 22°32'29.00"S | 41°56'31.00"O | Ilha caracterizada por costão rochoso de declividade média e pela presença de vegetação na porção superior da ilha.  |   | 2              | A partir da Rodovia Federal BR-101, na altura de Macaé, seguir pela Rodovia Estadual RJ-168 até a Rodovia Amaral Peixoto. Após a entrada de Macaé, realizar o retorno e seguir em direção a Rua Presidente Sodré, até o atracadouro do late Clube de Macaé. Seguir por via marítima até a Ilha dos Trinta-Réis. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.  | Área prioritária para proteção | Reprodução de aves marinhas costeiras ( <i>Sterna hirundinacea</i> e <i>Larus dominicanus</i> ). Elevada concentração, repouso e alimentação de aves marinhas costeiras ( <i>Sula leucogaster</i> , <i>Fregata magnificens</i> , <i>Larus dominicanus</i> , <i>Sterna hirundinacea</i> , <i>Thalasseus maximus</i> , <i>Thalasseus acufilavidus</i> ), aves aquáticas pernaltas ( <i>Egretta thula</i> ) e aves limícolas ( <i>Haematopus palliatus</i> , <i>Charadrius semipalmatus</i> , <i>Arenaria interpres</i> , <i>Calidris alba</i> ).  | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. | 281               |
| RJ55 | Ilha dos Papagaios                        | Macaé                                 | RJ     | CMP                | 22°23'01.00"S | 41°45'33.00"O | Ilha caracterizada por costão rochoso de declividade média e pela presença de vegetação na porção superior da ilha.  |   | 2 e 6          | A partir da Rodovia Federal BR-101, na altura de Macaé, seguir pela Rodovia Estadual RJ-168 até a Rodovia Amaral Peixoto. Após a entrada de Macaé, realizar o retorno e seguir em direção a Rua Presidente Sodré, até o atracadouro do late Clube de Macaé. Seguir por via marítima até a Ilha dos Papagaios. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.  | Área prioritária para proteção | Reprodução de aves marinhas costeiras ( <i>Sterna hirundinacea</i> e <i>Thalasseus acufilavidus</i> ).  | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. | 281               |
| RJ56 | Ilhote do Sul                             | Macaé                                 | RJ     | CMP                | 22°25'11.00"S | 41°42'55.00"O | Ilha caracterizada por costão rochoso de declividade média a alta e pela presença de vegetação na porção superior da ilha.   | Área de Proteção Ambiental do Arquipélago de Santana  | 1, 2 e 6       | A partir da Rodovia Federal BR-101, na altura de Macaé, seguir pela Rodovia Estadual RJ-168 até a Rodovia Amaral Peixoto. Após a entrada de Macaé, realizar o retorno e seguir em direção a Rua Presidente Sodré, até o atracadouro do late Clube de Macaé. Seguir por via marítima até o Ilhote Sul. O acesso ao ilhote pode ser realizado através de outros pontos de embarque.   | Área prioritária para proteção | Reprodução de aves marinhas costeiras ( <i>Sula leucogaster</i> ).  | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. | 281               |
| RJ57 | Ilha de Sant'anna                         | Macaé                                 | RJ     | CMP                | 22°24'45.00"S | 41°42'20.00"O | Ilha caracterizada por costão rochoso de declividade média a alta e pela presença de vegetação na porção superior da ilha. A porção noroeste da ilha é composta de praia com substrato misto.  | Área de Proteção Ambiental do Arquipélago de Santana  | 1, 2, 5 e 6    | A partir da Rodovia Federal BR-101, na altura de Macaé, seguir pela Rodovia Estadual RJ-168 até a Rodovia Amaral Peixoto. Após a entrada de Macaé, realizar o retorno e seguir em direção a Rua Presidente Sodré, até o atracadouro do late Clube de Macaé. Seguir por via marítima até a Ilha de Sant'anna. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.   | Área prioritária para proteção | Reprodução de aves marinhas costeiras ( <i>Sula leucogaster</i> ).  | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. | 281               |
| RJ58 | Ilha do Francês                           | Macaé                                 | RJ     | CMP                | 22°24'04.00"S | 41°41'35.00"O | Ilha caracterizada por costão rochoso de declividade média a alta e pela presença de vegetação na porção superior da ilha. A porção noroeste da ilha é composta de praia com substrato misto.  | Área de Proteção Ambiental do Arquipélago de Santana  | 1, 2, 5 e 6    | A partir da Rodovia Federal BR-101, na altura de Macaé, seguir pela Rodovia Estadual RJ-168 até a Rodovia Amaral Peixoto. Após a entrada de Macaé, realizar o retorno e seguir em direção a Rua Presidente Sodré, até o atracadouro do late Clube de Macaé. Seguir por via marítima até a Ilha do Francês. O acesso à ilha pode ser realizado através de outros pontos de embarque.   | Área prioritária para proteção | Reprodução de aves marinhas costeiras ( <i>Sula leucogaster</i> , <i>Fregata magnificens</i> ) e aves aquáticas pernaltas ( <i>Nycticorax nycticorax</i> ).   | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. | 281               |

| COD  | Localidade  | Município  | Estado | Unidade Geográfica | Latitude      | Longitude     | Características Gerais   | Proteção Legal  | ISL             | Acesso e Logística   | Categoria de Priorização       | Justificativa de Priorização   | Particularidades Relevantes   | Bibliografia       |
|------|---|--|--------|--------------------|---------------|---------------|--|---|-----------------|--|--------------------------------|--|---|--------------------|
| RJ59 | Restinga de Jurubatiba                                      | Carapebus, Quissamã                                | RJ     | CMP                | 22°12'56.76"S | 41°30'2.09"O  | Área de restinga ao longo dos municípios de Carapebus e Quissamã. A localidade é caracterizada por extensa praia de areia grossa.  | Parque Nacional Restinga de Jurubatiba  | 4               | A partir da Rodovia Federal BR-101, no município de Carapebus, seguir pela estadual RJ-182 até o centro da cidade. Seguir pela RJ-178 por 15 km até Quissamã. A partir do centro de Quissamã, seguir reto por aproximadamente 10 km, por via pavimentada, até a Praia João Francisco, na porção central da localidade.   | Área relevante para proteção   | Concentração de aves limícolas ( <i>Pluvialis dominica</i> , <i>Pluvialis squatarola</i> , <i>Charadrius semipalmatus</i> , <i>Numenius phaeopus</i> , <i>Limosa haemastica</i> , <i>Actitis macularia</i> , <i>Tringa solitaria</i> , <i>Tringa melanoleuca</i> , <i>Tringa flavipes</i> , <i>Arenaria interpres</i> , <i>Calidris canutus</i> , <i>Calidris alba</i> , <i>Calidris pusilla</i> , <i>Calidris minutilla</i> , <i>Calidris fuscicollis</i> , <i>Himantopus melanurus</i> ), anseriformes ( <i>Anas bahamensis</i> , <i>Dendrocygna viduata</i> ), aves aquáticas pernaltas ( <i>Egretta thula</i> , <i>Ardea alba</i> , <i>Bubulcus ibis</i> , <i>Platalea ajaja</i> , <i>Gallinula galeata</i> ), aves marinhas costeiras ( <i>Chroicocephalus cirrocephalus</i> ) e aves aquáticas mergulhadoras ( <i>Phalacrocorax brasilianus</i> ). | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra.  | 291, 292           |
| RJ60 | Zona nerítica entre Quissamã e Atafona                      | Quissamã, Campos dos Goytacazes, São João da Barra | RJ     | CMP                | 22°14'25.17"S | 41°26'1.04"O  | A faixa marítima da zona costeira entre Quissamã e Atafona é o espaço que se estende da zona de baixa mar até doze milhas náuticas no mar territorial.   | Área de Proteção Ambiental do Arquipélago de Santana  | 1, 2 e 4        | A partir da Rodovia Federal BR-101, na altura de Macaé, seguir pela Rodovia Estadual RJ-168 até a Rodovia Amaral Peixoto. Após a entrada de Macaé, realizar o retorno e seguir em direção a Rua Presidente Sodré, até o atracadouro do late Clube de Macaé. Seguir por via marítima até a localidade.  | Área relevante para proteção   | Concentração de espécies prioritárias de pequenos cetáceos ( <i>Pontoporia blainvillei</i> , <i>Sotalia guianensis</i> ).  | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Deve-se navegar com extrema cautela pelas áreas de concentração de pequenos cetáceos de forma a evitar lesões traumáticas nos animais devido à colisão com embarcações ou seus motores. Caso algum indivíduo se aproxime ativamente, as embarcações devem reduzir sua velocidade.  | 290                |
| RJ61 | Praia do Farol  | Campos dos Goytacazes                              | RJ     | CMP                | 22° 2'42.42"S | 41° 3'11.08"O | A porção sudoeste da localidade é caracterizada pela presença do Canal das Flechas, cujas margens são sustentadas por enrocamentos. Este trecho também possui ambientes de mangue. A localidade apresenta uma base do projeto TAMAR.   | Resolução CONAMA 303/2002   | 6 e 10          | A partir da Rodovia Federal BR-101 seguir pela RJ 196 em direção a Quissamã. Atravessar a cidade e continuar pela RJ 196 até alcançar o acesso a praia da Barra do Furado. Antes de chegar aos Molhes do Canal da Flecha, virar à esquerda e seguir pela via pavimentada ao lado do canal até encontrar acesso de terra à direita, para pegar a ponte sobre o Canal da Flecha. Passando a ponte, dobrar à esquerda e seguir a via de terra que leva até o início da praia do Farol, também conhecida como Viegas. A partir desta ponta o acesso é pavimentado e segue margeando a restinga até o centro da praia do Farol. | Área prioritária para proteção | Área prioritária de desova de tartarugas marinhas ( <i>Caretta caretta</i> ) entre Setembro e Março, com nascimento de filhotes até meados de Abril.   | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Durante a temporada de desova de tartarugas, deverá ser realizada uma vistoria prévia às ações de resposta de modo a identificar ninhos na faixa arenosa, evitando o pisoteio dos mesmos. Normalmente as tartarugas depositam seus ovos na faixa acima da linha de maré alta, que ficam recobertos de areia, dificultando sua localização.   | 81                 |
| RJ62 | Praias arenosas do município de São João da Barra           | São João da Barra                                  | RJ     | CMP                | 21°46'36.01"S | 41° 0'50.75"O | A localidade é caracterizada pela presença de praias expostas de areia fina a média, com exceção da Praia Barra do Açú, que apresenta areia grossa.  | Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Caruara e RESOLUÇÃO CONAMA 303/2002  | 4               | A partir da Rodovia Federal BR-101, no centro do município de Campos dos Goytacazes, seguir pela Rodovia Federal BR-356. Seguir pela Rodovia Estadual RJ-240, via pavimentada, até o litoral.  | Área prioritária para proteção | Área prioritária de desova de tartarugas marinhas ( <i>Caretta caretta</i> ) entre Setembro e Março, com nascimento de filhotes até meados de Abril. Elevada concentração de aves migratórias limícolas ( <i>Calidris himantopus</i> , <i>Calidris alba</i> , <i>Tringa melanoleuca</i> , <i>Charadrius semipalmatus</i> ).  | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Durante a temporada de desova de tartarugas, deverá ser realizada uma vistoria prévia às ações de resposta de modo a identificar ninhos na faixa arenosa, evitando o pisoteio dos mesmos. Normalmente as tartarugas depositam seus ovos na faixa acima da linha de maré alta, que ficam recobertos de areia, dificultando sua localização.   | 49, 81             |
| RJ63 | Praias arenosas do município de São Francisco de Itabapoana | São Francisco de Itabapoana                        | RJ     | CMP                | 21°27'48.67"S | 41° 2'18.20"O | A localidade é caracterizada pela presença de praias de areia fina a média. Presença da foz do Rio Paraiba e de manguezal na Praia de Gargaú.  | Resolução CONAMA 303/2002   | 4 e 10          | A partir da rodovia federal BR-101, no município de Campos dos Goytacazes, seguir pela RJ-224 até o município de São Francisco de Itabapoana. Seguir por aproximadamente 7 km até o litoral (Praia de Santa Clara). A partir da rodovia federal BR-101, no município de Campos dos Goytacazes, seguir pela RJ-224 até o município de São Francisco de Itabapoana. Seguir por aproximadamente 7 km até o litoral (Praia de Santa Clara). Seguir por via pavimentada até as outras praias da localidade.   | Área prioritária para proteção | Área prioritária de desova de tartarugas marinhas ( <i>Caretta caretta</i> ) entre Setembro e Março, com nascimento de filhotes até meados de Abril.   | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Durante a temporada de desova de tartarugas, deverá ser realizada uma vistoria prévia às ações de resposta de modo a identificar ninhos na faixa arenosa, evitando o pisoteio dos mesmos. Normalmente as tartarugas depositam seus ovos na faixa acima da linha de maré alta, que ficam recobertos de areia, dificultando sua localização. A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento. Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais.  | 81                 |
| RJ64 | Zona nerítica entre Atafona e a Praia de Itabapoana         | São Francisco de Itabapoana                        | RJ     | CMP                | 22°14'25.17"S | 41°26'1.04"O  | A faixa marítima da zona costeira entre Barra de São João e Atafona é o espaço que se estende da zona de baixa mar até doze milhas náuticas no mar territorial.  | Área de Proteção Ambiental do Arquipélago de Santana  | 1, 2 e 4        | A partir da Rodovia Federal BR-101, na altura de Macaé, seguir pela Rodovia Estadual RJ-168 até a Rodovia Amaral Peixoto. Após a entrada de Macaé, realizar o retorno e seguir em direção a Rua Presidente Sodré, até o atracadouro do late Clube de Macaé. Seguir por via marítima até a localidade.  | Área relevante para proteção   | Área de alimentação de tartarugas marinhas ( <i>Chelonia mydas</i> )   | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Deve-se navegar com extrema cautela pelas áreas de alimentação de tartarugas marinhas de forma a evitar lesões traumáticas nos animais devido à colisão com embarcações ou seus motores. Caso algum indivíduo se aproxime ativamente, as embarcações devem reduzir sua velocidade.   | PAN das tartarugas |
| RJ65 | Ilhas do Município de Paraty                                | Paraty   | RJ     | SANN               | 23°14'30.12"S | 44°31'36.97"O | Esta localidade engloba as Ilhas: Ilhas Duas Irmãs, Ilha dos Micos, Ilha Comprida, Laje das Sete Cabeças, Laje Preta da Comprida, Ilha Castelinho, Laje Preta, Ilhas em Laranjeiras, Parcel do Saco do Mamangá, Laje dos Meros, Ilha da Trindade, Ilha das Laranjeiras, Ilha Deserta, Ilha Grande, Ilha do Algodão, Ilha da Cutia, Ilha do Malvão, Ilha da Bexiga, Ilha dos Cocos, Ilha Sernambi, Ilha Itaoca, Ilhota dos Meros, Ilha dos Pombos, Ilha do Mantimento, Ilha Comprida, Ilha dos Meros, Ilha do Carçoço, Ilha do Sapê, Laje do Crispim, Ilha do Araújo, Laje do Guaritô Mor, Ilha Itacá, Ilha do Ventura, Ilha do Pico, Ilha Maçarico, Ilha Redonda, Ilha Comprida, Ilhota Pequena, Ilhota do Cedro, Ilhota Grande, Ilha do Breu, Ilha Tanhangá, Ilha Pequena, Laje do Sono, Ilha Rasa, Ilha dos Ratos, Ilha dos Ganchos, Laje Branca, Laje Preta da Comprida, Laje do Cesto, Ilha Pelada Pequena, Ilha Cairuçu, Ilha do Catimbau, Ilha da Pescaria, Ilha do Cachorro, Ilha Rapada, Ilha das Palmas, Ilha das Cabras, Ilha do Cedro, Ilha Pelada Grande e Ilha do Sururu. | Estação Ecológica de Tamoios<br>Área de Proteção Ambiental de Cairuçu<br>Área de Proteção Ambiental Baía de Paraty<br>Resolução CONAMA 303/2002 | 1, 6, 8, 9 e 10 | A partir da Rodovia Federal BR-101, entrar no km 575 do município de Paraty. Seguir até a Marina 188. Seguir por via marítima até as ilhas. O acesso às ilhas pode ser realizado através de outros pontos de embarque.   | Área relevante para proteção   | Possuem características que podem resultar em concentração de aves.  | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.   |                    |
| RJ66 | Ilhas do Município de Angra dos Reis                        | Angra dos Reis                                     | RJ     | SANN               | 23° 0'55.05"S | 44°23'21.40"O | As ilhas do município de Angra dos Reis são caracterizadas, em sua maioria, por costão rochoso, com presença de rochas (depósito de tálus) e de vegetação em suas porções superiores. Há, também, ilhas que apresentam praias arenosas, e ilhas que apresentam áreas de manguezal e planície de maré. As ilhas estão localizadas na Baía de Ilha grande.   | Estação Ecológica de Tamoios, Área de Proteção Ambiental de Tamoios, Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda do Tangará                | 4, 6, 8, 9 e 10 | A partir da Rodovia Federal BR-101 (Rio-Santos), no município de Mangaratiba, acessar a saída do km 455 em direção ao atracadouro na Praia de Conceição do Jacaré. Seguir por via marítima até as ilhas. O acesso às ilhas pode ser realizado através de outros pontos de embarque.  | Área relevante para proteção   | Possuem características que podem resultar em concentração de aves.  | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento. Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais. É indicada uma avaliação prévia da variação de maré da região ao se realizar operações em ambientes de planície de maré. Devem ser observados os horários dos picos de maré (alta e baixa) e sua amplitude média, de forma a determinar as janelas de oportunidade de trabalho das equipes em campo. |                    |

| COD  | Localidade                           | Município      | Estado | Unidade Geográfica | Latitude      | Longitude     | Características Gerais   | Proteção Legal   | ISL                | Acesso e Logística   | Categoria de Priorização     | Justificativa de Priorização  | Particularidades Relevantes   | Bibliografia |
|------|--------------------------------------|----------------|--------|--------------------|---------------|---------------|--|--|--------------------|--|------------------------------|---|---|--------------|
| RJ67 | Ilhas do Município de Mangaratiba    | Mangaratiba    | RJ     | SANN               | 23° 0'19.85"S | 44° 3'53.80"O | As ilhas do município de Mangaratiba são caracterizadas, em sua maioria, por costão rochoso com presença de rochas (depósito de tálus) e vegetação em sua porção superior. Algumas ainda apresentam praia arenosa ou de substrato misto. As ilhas estão inseridas na Baía de Sepetiba.   | APA de Mangaratiba   | 4, 5, 6 e 8        | A partir da Rodovia Federal BR-101 (Rio-Santos), no município de Mangaratiba, acessar a saída do km 455 em direção ao atracadouro na Praia de Conceição do Jacarei. Seguir por via marítima até as ilhas. O acesso às ilhas pode ser realizado através de outros pontos de embarque.   | Área relevante para proteção | Possuem características que podem resultar em concentração de aves. | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.   |              |
| RJ68 | Ilhas do Município de Itaguaí        | Itaguaí        | RJ     | SANN               | 22°56'15.02"S | 43°52'8.17"O  | As ilhas do município de Itaguaí são caracterizadas, em sua maioria, por costão rochoso com presença de rochas (depósito de tálus) e de vegetação na porção superior das ilhas. Algumas apresentam praia arenosa ou de substrato misto. Há, ainda, ilhas caracterizadas por manguezal, com presença de planície de maré, e ilhas que se caracterizam por estruturas artificiais (muros de contenção, atracadouros, etc). As ilhas estão inseridas na Baía de Sepetiba. |  | 4, 5, 6, 8, 9 e 10 | A partir da Rodovia Federal BR-101, acessar o km 403, na localidade de Brisa Mar, em direção ao Porto de Itaguaí. Seguir pela Rua Quarenta e Seis, posteriormente pela Estrada Humberto Pedro Francisco e pela Estrada Joaquim Fernandes até o atracadouro. Seguir por via marítima até as ilhas. O acesso às ilhas pode ser realizado através de outros pontos de embarque. | Área relevante para proteção | Possuem características que podem resultar em concentração de aves. | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento. Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais. É indicada uma avaliação prévia da variação de maré da região ao se realizar operações em ambientes de planície de maré. Devem ser observados os horários dos picos de maré (alta e baixa) e sua amplitude média, de forma a determinar as janelas de oportunidade de trabalho das equipes em campo. |              |
| RJ69 | Ilhas do Município do Rio de Janeiro | Rio de Janeiro | RJ     | SANN               | 23° 1'15.46"S | 43°11'59.92"O | As ilhas do município do Rio de Janeiro são caracterizadas, em sua maioria, pela presença de estruturas artificiais (muros de contenção, atracadouros, etc) e costões rochosos, quando inseridas na Baía de Guanabara, e, de costões rochosos com presença de rochas (depósito de tálus) quando expostas. A maior parte das ilhas apresenta vegetação em sua porção superior. Algumas apresentam, ainda, praias arenosas ou de substrato misto.                        | Monumento Natural das Ilhas Cagarras, Área de Relevante Interesse Ecológico das Ilhas das Cagarras, Parque Natural Municipal Paisagem Carioca, Área de Proteção Ambiental e Recuperação Urbana do Complexo Contunduba-São João, Parque Natural Municipal Darke de Mattos | 1, 2, 4, 5, 6 e 8  | A partir da Rodovia Federal BR-101 (Avenida Brasil) no município do Rio de Janeiro, seguir pela Avenida Presidente Vargas até a Praça XV. Seguir por via marítima até as ilhas localizadas na Baía de Guanabara. O acesso às ilhas pode ser realizado através de outros pontos de embarque.  | Área relevante para proteção | Possuem características que podem resultar em concentração de aves. | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.   |              |
| RJ70 | Ilhas do Município de Magé           | Magé           | RJ     | SANN               | 22°43'2.19"S  | 43° 6'49.23"O | As ilhas do município de Magé são caracterizadas, em sua maioria, por afloramentos rochosos e rochas (depósito de tálus). Há, também, ilhas caracterizadas por manguezal, por estruturas artificiais (muros de contenção, atracadouros, etc) e pela presença de pequena praia. As ilhas estão inseridas na Baía de Guanabara.  | Área de Proteção Ambiental de Guapimirim Resolução CONAMA 303 de 2002  | 4, 6, 8 e 10       | A partir da Rodovia Federal BR-101, seguir pela Ponte Pres. Costa e Silva/BR-101 em direção ao Rio de Janeiro até o Viaduto do Gasômetro. Acessar a Av. Francisco Bicalho até a Praça XV. Seguir por via marítima até as ilhas. O acesso às ilhas pode ser realizado através de outros pontos de embarque.   | Área relevante para proteção | Possuem características que podem resultar em concentração de aves. | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento. Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais.  |              |
| RJ71 | Ilhas do Município de São Gonçalo    | São Gonçalo    | RJ     | SANN               | 22°48'32.00"S | 43° 6'12.00"O | As ilhas do município de São Gonçalo são caracterizadas, em sua maioria, por afloramentos rochosos. Há, também, ilhas com presença de estrutura artificial, praias arenosas, manguezais e planície de maré. As ilhas estão inseridas na Baía de Guanabara.   | Área de Proteção Ambiental de Guapimirim Resolução CONAMA 303 de 2002  | 4, 5, 6, 8, 9 e 10 | A partir da Rodovia Federal BR-101, seguir pela Ponte Pres. Costa e Silva/BR-101 em direção ao Rio de Janeiro até o Viaduto do Gasômetro. Acessar a Av. Francisco Bicalho até a Praça XV. Seguir por via marítima até as ilhas. O acesso às ilhas pode ser realizado através de outros pontos de embarque.   | Área relevante para proteção | Possuem características que podem resultar em concentração de aves. | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento. Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais. É indicada uma avaliação prévia da variação de maré da região ao se realizar operações em ambientes de planície de maré. Devem ser observados os horários dos picos de maré (alta e baixa) e sua amplitude média, de forma a determinar as janelas de oportunidade de trabalho das equipes em campo. |              |
| RJ72 | Ilhas do Município de Niterói        | Niterói        | RJ     | SANN               | 22°52'7.84"S  | 43° 7'36.83"O | As ilhas do município de Niterói se caracterizam, principalmente, por estruturas artificiais (muros de contenção, atracadouros, etc), quando dentro da Baía de Guanabara e, por costão rochoso com presença de rochas (depósito de tálus) quando expostas.   | Parque Estadual da Serra da Tiririca   | 1, 2, 6 e 8        | A partir da Rodovia Federal BR-101, seguir pela Ponte Pres. Costa e Silva/BR-101 em direção ao Rio de Janeiro até o Viaduto do Gasômetro. Acessar a Av. Francisco Bicalho até a Praça XV. Seguir por via marítima até as ilhas. O acesso às ilhas pode ser realizado através de outros pontos de embarque.   | Área relevante para proteção | Possuem características que podem resultar em concentração de aves. | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.   |              |

| COD  | Localidade  | Município                   | Estado | Unidade Geográfica | Latitude      | Longitude      | Características Gerais  | Proteção Legal                                       | ISL         | Acesso e Logística   | Categoria de Priorização       | Justificativa de Priorização  | Particularidades Relevantes   | Bibliografia |
|------|---|-----------------------------|--------|--------------------|---------------|----------------|---|--|-------------|--|--------------------------------|---|---|--------------|
| RJ73 | Ilhas do Município de Saquarema                   | Saquarema                   | RJ     | SANN               |               |                | As ilhas do município de Saquarema são caracterizadas, em sua maioria, por lajes rochosas de declividade média a baixa.   |  | 2           | A partir da Rodovia Estadual RJ-114, na altura de Itaboraí, seguir por aproximadamente 25 km até o encontro com a Rodovia Estadual RJ-106 e segui-la até a altura de Sampaio Correia. Acessar a RJ-118 em direção ao litoral, seguir pela RJ-102 até a Avenida Beira Mar, na altura de Maricá, seguir reto por esta até chegar a Saquarema (onde a via muda de nome para Av. Min. Salgado Filho), em direção à Estrada do Leigo. Virar à direita na Rua Virginia Marins Pessoa e seguir até o atracadouro. Seguir por via marítima até as Lajes de Itaúna. O acesso às lajes pode ser realizado através de outros pontos de embarque. Lajes próximas à Praia de Itaúna   | Área relevante para proteção   | Possuem características que podem resultar em concentração de aves.   | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.   |              |
| RJ74 | Ilhas do Município de Arraial do Cabo             | Arraial do Cabo             | RJ     | SANN               | 22°59'45.00"S | 41°59'27.00"O  | As ilhas do município de Arraial do Cabo são caracterizadas, em sua maioria, por costão rochoso de declividade média a alta epela presença de vegetação na porção superior. Há, ainda, ilhas com presença de rochas (depósito de tálus) e praia de cascalho.  | Reserva Extrativista Marinha Arraial do Cabo         | 1, 2 e 6    | A partir da Rodovia Estadual RJ-102, na altura de Praia Seca, seguir até o final da mesma, aproximadamente 34 km e entrar à esquerda na Rua Martin Afonso, seguir reto pela Avenida Governador Leonel de Moura Brizola, Rua Carlos Aguiar e Avenida Luiz Corrêa até a Rua Santa Cruz, esta é paralela aos piers da Praia dos Anjos. Seguir por via marítima até as ilhas. O acesso às ilhas pode ser realizado através de outros pontos de embarque.   | Área relevante para proteção   | Possuem características que podem resultar em concentração de aves.   | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.   |              |
| RJ75 | Ilhas do Município de Cabo Frio                   | Cabo Frio                   | RJ     | CMP                | 22°52'11.00"S | 41°56'39.00"O  | As ilhas do município de Cabo Frio são caracterizadas, em sua maioria, por costões rochosos de declividade alta e média e pela presença de vegetação na porção superior. Há ilhas com presença de afloramentos rochosos próximos, rochas (depósitos de tálus), praias de cascalho ou de substrato misto e estrutura artificial (ponte). | Área de Proteção Ambiental do Pau-Brasil             | 1, 2, 5 e 6 | A partir da Rodovia Estadual RJ-102 virar na Rodovia Estadual RJ-140, na altura de São Pedro da Aldeia, e seguir por 5,5 km e virar à direita na Rua João Antônio Rocha. Seguir em frente pela Avenida Vereador Antônio Ferreira dos Santos. Entrar à esquerda na Rua Assunção e atravessar o canal pela ponte Feliciano Sodré. Seguir pela direita na Rua Jorge Veiga até a rotatória. Entrar à direita na Avenida dos Arpões, à esquerda na Rua dos Robalos e a esquerda na Rua dos Marimbas e em frente pela Avenida Marlin. Entrar à esquerda, seguindo pela Rua Marlin até a rotatória para a Estrada Cabo Frio - Búzios, por 13,5 km aproximadamente, até a entrada principal de Búzios. Seguir pela via principal, a Avenida José Bento Ribeiro Dantas, sentido RJ-102, por via de terra batida, até a Estrada da Marina. Entrar à esquerda na Rua 5 da Marina, rumo aos atracadouros na Marina. Seguir por via marítima até as ilhas. O acesso às ilhas pode ser realizado através de outros pontos de embarque. | Área relevante para proteção   | Possuem características que podem resultar em concentração de aves.   | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.   |              |
| RJ76 | Ilhas do Município de Armação de Búzios           | Armação de Búzios           | RJ     | CMP                | 22°44'32.29"S | 41°51'4.20"O   | As ilhas do município de Armação de Búzios são caracterizadas, em sua maioria, por costões rochosos de declividade alta e média e por vegetação na porção superior. Há ilhas com presença, também, de rochas (depósito de tálus), estruturas artificiais (muro de contenção, atracadouro etc.) e praias de cascalho.                    | Área de Proteção Ambiental do Pau-Brasil             | 1, 2, 6 e 8 | A partir da Rodovia Estadual RJ-102 virar na Rodovia Estadual RJ-140, na altura de São Pedro da Aldeia, e seguir por 5,5 km e virar à direita na Rua João Antônio Rocha. Seguir em frente pela Avenida Vereador Antônio Ferreira dos Santos. Entrar à esquerda na Rua Assunção e atravessar o canal pela ponte Feliciano Sodré. Seguir pela direita na Rua Jorge Veiga até a rotatória. Entrar à direita na Avenida dos Arpões, à esquerda na Rua dos Robalos e a esquerda na Rua dos Marimbas e em frente pela Avenida Marlin. Entrar à esquerda, seguindo pela Rua Marlin até a rotatória para a Estrada Cabo Frio - Búzios, por 13,5 km aproximadamente, até a entrada principal de Búzios. Seguir pela via principal, a Avenida José Bento Ribeiro Dantas, sentido RJ-102, por via de terra batida, até a Estrada da Marina. Entrar à esquerda na Rua 5 da Marina, rumo aos atracadouros na Marina. Seguir por via marítima até as ilhas. O acesso às ilhas pode ser realizado através de outros pontos de embarque. | Área relevante para proteção   | Possuem características que podem resultar em concentração de aves.   | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.   |              |
| RJ77 | Ilhas do Município de Rio das Ostras              | Rio das Ostras              | RJ     | CMP                | 22°32'15.71"S | 41°55'34.35"O  | As ilhas do município de Rio das Ostras são caracterizadas, em sua maioria, por costão rochoso de declividade média a baixa, com presença de rochas (depósito de tálus).  |  | 2 e 6       | A partir da Rodovia Federal BR-101, na altura de Macaé, seguir pela Rodovia Estadual RJ-168 até a Rodovia Amaral Peixoto. Após a entrada de Macaé, realizar o retorno e seguir em direção a Rua Presidente Sodré, até o atracadouro do late Clube de Macaé. Seguir por via marítima até as ilhas. O acesso às ilhas pode ser realizado através de outros pontos de embarque.   | Área prioritária para proteção | Elevada concentração, repouso e alimentação de aves marinhas costeiras ( <i>Sula leucogaster</i> , <i>Fregata magnificens</i> , <i>Larus dominicanus</i> , <i>Sterna hirsudinacea</i> , <i>Thalasseus maximus</i> , <i>Thalasseus aculeirovidus</i> ), aves aquáticas pernitas ( <i>Egretta thula</i> ) e aves limícolas ( <i>Haematopus palliatus</i> , <i>Charadrius semipalmatus</i> , <i>Arenaria interpres</i> , <i>Calidris alba</i> ). | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.   | 281, 283     |
| RJ78 | Ilhas do município de Macaé                       | Macaé                       | RJ     | CMP                | 22°23'49.80"S | 41°44'9.10"O   | As ilhas do município de Macaé são caracterizadas, em sua maioria, pela presença de costão rochoso de declividades média e alta, de rochas (depósito de tálus) e de vegetação na porção superior. Há, ainda, ilhas com praias de substrato misto.   | Área de Proteção Ambiental do Arquipélago de Santana | 1, 2, 5 e 6 | A partir da Rodovia Federal BR-101, na altura de Macaé, seguir pela Rodovia Estadual RJ-168 até a Rodovia Amaral Peixoto. Após a entrada de Macaé, realizar o retorno e seguir em direção a Rua Presidente Sodré, até o atracadouro do late Clube de Macaé. Seguir por via marítima até as ilhas. O acesso às ilhas pode ser realizado através de outros pontos de embarque.   | Área relevante para proteção   | Possuem características que podem resultar em concentração de aves.   | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares.   |              |
| RJ79 | Ilhas do Município de São Francisco de Itabapoana | São Francisco de Itabapoana | RJ     | CMP                | 21°36'46.41"S | 41°00'50.18" O | As ilhas do município de São Francisco de Itabapoana são caracterizadas pela presença de praia com substrato misto, manguezais, planície de maré e pela presença da foz do Rio Paraíba do Sul. As ilhas estão localizadas no Delta do Rio Paraíba do Sul.   | Resolução CONAMA 303/2002                            | 5, 9 e 10   | A partir da Rodovia Federal BR-101, no centro do município de Campos dos Goytacazes, seguir pela Rodovia Federal BR-356 até São João da Barra. Seguir até o atracadouro da cidade, na Rua Cel. Moreira. Seguir por via marítima até as ilhas. O acesso às ilhas pode ser realizado através de outros pontos de embarque.   | Área relevante para proteção   | Possuem características que podem resultar em concentração de aves.   | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. Para as operações em ilhas, é recomendado atenção às condições do mar para que o deslocamento e a ancoragem sejam realizados de forma segura. Deve-se estimar previamente a quantidade necessária de suprimentos e equipamentos a serem levados para a ilha, considerando a infraestrutura disponível, bem como a oferta de bens e serviços nesses ambientes. Deve-se inspecionar previamente a embarcação e os materiais levados a bordo, para verificar a eventual presença de fauna e flora, evitando assim a introdução acidental de espécies invasoras nos ambientes insulares. É indicada uma avaliação prévia da variação de maré da região ao se realizar operações em ambientes de planície de maré. Devem ser observados os horários dos picos de maré (alta e baixa) e sua amplitude média, de forma a determinar as janelas de oportunidade de trabalho das equipes em campo. A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento. Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais. |              |

| COD  | Localidade                 | Município  | Estado  | Unidade Geográfica | Latitude      | Longitude     | Características Gerais   | Proteção Legal            | ISL          | Acesso e Logística  | Categoria de Priorização     | Justificativa de Priorização                                  | Particularidades Relevantes  | Bibliografia |
|------|----------------------------|--|---------|--------------------|---------------|---------------|--|---------------------------|--------------|---|------------------------------|---|--|--------------|
| ESS1 | Estuário do Rio Itabapoana | São Francisco de Itabapoana (RJ) e Presidente Kennedy (ES) | RJ e ES | CMP                | 21° 0'20.13"S | 40°48'20.01"O | Caracterizado pela presença de manguezais e enrocamentos ( <i>rip-rap</i> ) nas suas margens e pela presença de praias arenosas e bancos de areia na sua foz, formando planícies de maré durante a maré baixa. | RESOLUÇÃO CONAMA 303/2002 | 4, 7, 8 e 10 | Via Rio de Janeiro: A partir da rodovia federal BR-101, no município de Campos dos Goytacazes, seguir pela RJ-224 até o município de São Francisco de Itabapoana. Seguir por aproximadamente 7 km até o litoral (Praia de Santa Clara). Seguir por aproximadamente mais 28 km, por via não pavimentada, sentido norte, até a Praia de Itabapoana, ao sul da localidade. | Área relevante para proteção | Possui características que resultem em concentração de fauna. | É fundamental que a equipe de resposta consulte as entidades ambientais competentes, previamente ao uso de técnicas visuais e auditivas para afugentamento e dispersão de fauna. O mesmo se aplica para estratégias de realocação de ninhos e de indivíduos/populações de sua área de ocorrência para outra. A locomoção dentro de manguezais deve ser feita por meio de embarcações de pequeno porte, devendo evitar o desembarque, pois o pisoteio agrava o processo de penetração do óleo no sedimento. Para os casos em que o desembarque seja necessário, é indispensável o uso de equipamentos de proteção individual, como medida de redução dos riscos de lesão em decorrência de escorregões e tropeços nas raízes e no substrato lamoso, ou do contato com animais. É indicada uma avaliação prévia da variação de maré da região ao se realizar operações em ambientes de planície de maré. Devem ser observados os horários dos picos de maré (alta e baixa) e sua amplitude média, de forma a determinar as janelas de oportunidade de trabalho das equipes em campo. |              |